

CONVIDADA A PORTUGUESA PARA JOGAR NA U.R.S.S.

A Portuguesa está de posse de convite para realizar, logo após o campeonato carioca, uma série de jogos na Europa, com apresentações na União Soviética, Bulgária, Holanda, Suíça e Portugal.

A nova diretoria do clube luso, que tomou posse ontem à noite, já tomou conhecimento do convite, devendo decidir, ainda nesta semana, sobre a efetivação ou não da referida temporada. Concretizando-se a ida da Portuguesa à União Soviética, será a primeira vez que um clube brasileiro atua no grande país socialista, onde atualmente se pratica um futebol do mais alto nível técnico.

"L'HUMANITÉ" SAÚDA IMPRENSA POPULAR



"L'HUMANITÉ", o órgão central do Partido Comunista Francês, dirigiu à IMPRENSA POPULAR uma saudação pela passagem do Ano Novo, desejando os maiores êxitos no ano de 1956.

A saudação que nos é dirigida pelo maior jornal da França, órgão do Partido de Maurice Thorez, é motivo de grande alegria para todos os que trabalham em IMPRENSA POPULAR.

DEMONSTRADO, O ABSURDO DA COMPRA DE MILHO AMERICANO

O SR. Júlio Poetzcher, enviado pelo ministro do Trabalho ao Ceará para verificar "in loco" as possibilidades agrícolas do Estado, fez ontem perante o ministro Nelson Omega, o presidente da COFAP, SAPS e outros interessados, um minucioso relatório de suas atividades. Na ocasião o sr. Poetzcher, um dos organizadores da Missão Comercial

De Exportadores Vamos Passar a Importadores — O sr. Júlio Poetzcher fala a respeito perante o Ministro do Trabalho, Presidente da COFAP e Diretor do SAPS

de Calceiros Viajantes, expôs as possibilidades da agricultura cearense, particularmente no que diz respeito ao milho. Estranhando o fato de a COFAP ter autorizado a importação do milho

norte-americano precisamente no momento em que grandes estoques do produto encontram-se sem compradores no Ceará, o sr. Júlio Poetzcher informou que o comércio cearense se encontra

va alarmado ante a anunciada compra.

IMPORTAÇÃO DESNECESSÁRIA — Prosseguindo na leitura de seu relatório o coordenador da Missão Comercial declarou que o Ceará dispõe de um estoque de aproximadamente 500 mil sacas de milho. No porto de Fortaleza — disse — já se encontram de (Conclui na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1956 ★ N° 1.703

A PRÓPRIA COFAP RECONHECE OS ALTOS PREÇOS DA CARNE

O Departamento de Fiscalização da COFAP enviou um novo relatório ao coronel Rubem Brissac denunciando o fato de os estabelecimentos varejistas não estarem cumprindo a promessa feita à presidência no sentido de evitar novos aumentos da carne. A fiscalização da COFAP chegou a esta conclusão após realizar um minucioso levantamento dos preços atualmente cobrados nos açougues da cidade. Diz ainda a fiscalização que, em sua maioria, os proprietários de açougues acusam os marchantes e frigoríficos como responsáveis pela contínua elevação dos preços no varejo.

Embora o relatório enviado pela fiscalização à presidência da COFAP não tenha chegado às mãos da reportagem, fomos informados que o menor preço para a carne sem osso encontrado pelos fiscais foi o de 38 cruzeiros. Em sua grande maioria os açougues estão cobrando de 42 a 44 cruzeiros por quilo da alcatra sem osso. Já o filé sem aba está a 52 cruzeiros por quilo, havendo açougues na zona sul que chegam a vendê-lo a 56 cruzeiros. O filé mignon, então, está a preços exorbitantes: em certos açougues, 100 cruzeiros, enquanto em outros é vendido a 110 cruzeiros o quilo.

CUMPRIMENTO DA PROMESSA DA COFAP — Os fatos acima alinhados, de procedência oficial, desde há alguns dias são do conhecimento do presidente da COFAP. E não se sabe por

que o coronel Rubem Brissac, a despeito de todas as suas promessas, ainda não decretou o tabelamento da carne para todos os grupos, inclusive os frigoríficos. (Conclui na 2ª página)

SERÁ ATÉ O DIA 15 A PROCLAMAÇÃO DE JUSCELINO E JANGO

A Proclamação dos eleitos no pleito presidencial, sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart, é prevista no Tribunal Superior Eleitoral para entre os dias 12 e 15. Esperada para a segunda-feira última, não foi possível em face de ainda não ter chegado ao Tribunal o resultado oficial das eleições no Pará, embora o Tribunal Regional daquele Estado já tenha feito a comunicação de que a ata foi enviada há dias.

POR UMA POLÍTICA DE PAZ E PROGRESSO SOCIAL

CONSAGRADORA VITÓRIA DO P.C. FRANCÊS NAS ELEIÇÕES GERAIS

DECLARAÇÃO DO P.C. FRANCEZ

PARIS, 3 (A. F. P.) — Numa declaração, o Partido Comunista Francês anuncia que conseguiu, nas eleições de 2 de janeiro, um estrondoso sucesso: — ganha cerca de meio milhão de votos e 54 cadeiras, consolidando, assim, poderosamente, seu lugar de primeiro partido.

"Resalta a distribuição das forças na Assembleia que acaba de ser eleita, prossegue a declaração, que as condições de mudança existem, mas que nenhuma política de esquerda, nenhuma maioria de esquerda são possíveis sem os comunistas e sem o concurso de seus 150 deputados. O Partido Comunista Francês reafirma que está pronto a entender-se com o Partido Socialista, a fim de promover uma política nova, conforme com as esperanças que foram expressas nas eleições de 2 de janeiro. Está pronto, igualmente, para o entendimento com outros grupos de esquerda que se orientem no mesmo sentido".

A declaração termina com estas palavras: "Para mudar a política francesa, pelo progresso social e pela democracia, pela independência nacional e pela paz, viva a Imprensa Popular".

PPESTES DEVE VOLTAR AO CONVÍVIO DO POVO

Afirma o sr. Mário Póvos Barreto, Líder Sindical de Cabo Frio (Leia na 3ª página)

O PARTIDO COMUNISTA ELEGU 150 DEPUTADOS E GANHOU MAIS MEIO MILHÃO DE ELEITORES — QUASE CINCO MILHÕES DE SUFRÁGIOS ALCANÇADOS PELO GLORIOSO PARTIDO DE THOREZ — POR UMA FRENTE POPULAR DE TODAS AS FORÇAS DE ESQUERDA

OS resultados das eleições gerais na França, para a formação da Assembleia Nacional, confirmam inteiramente as previsões do Partido de Thorez e Duclos. Foi uma vitória das mais expressivas que mostra a confiança do povo francês no Partido Comunista e a votação maciça que os candidatos comunistas receberam, mais de 4 milhões e 600 mil votos, é uma prova evidente de que a França não deseja a guerra, não quer tornar-se vassala incondicional da política belicista dos americanos e não apóia o massacre e a escravização dos povos da África do Norte. O povo francês, fazendo do Partido Comunista o partido mais votado da França, levanta um veemente protesto contra os provocadores de guerra, os reorganizadores da Wehrmacht da Alemanha Federal, os seguidores da

NATO e da política de preparação guerrilha.

A vitória do Partido Comunista Francês neste pleito é, sem dúvida alguma, a primeira grande vitória das forças pacíficas de todo o mundo no ano que agora se inicia.

MAIS DE 4 MILHÕES E 600 MIL VOTOS

PARIS, 3 (AFP) — O Ministério do Interior deu as seguintes informações, referentes a 97 circunscrições sobre 103 da França Metropolitana (excetuando a circunscrição de La Moselle, onde uma co-

(Conclui na 2ª página)

APOIO DOS TRABALHADORES A CONFERÊNCIA NACIONAL DE ESTUDOS DAS LEIS SOCIAIS

«As leis sociais não podem ser feitas à revelia do trabalhador mas com a sua participação direta e ativa» — Declara à nossa reportagem o sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros

SOU membro da Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Estudos das Leis Sociais e acho que os trabalhadores não podem ficar alheios a estes problemas de tão grande importância para o seu futuro. Antes as leis sociais eram feitas à revelia dos trabalhadores, embora muita coisa fosse firmada em seu nome.

Assim, o sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, iniciou a entrevista que nos concedeu

sobre a próxima Conferência de Estudos das Leis Sociais, continuando:

Portanto, as leis sociais não podem ser feitas à revelia do trabalhador, mas com sua participação direta e ativa.

REVISÃO DA CL.T.

Prossegue o sr. Silvério Manoel da Silva:

Um exemplo é a necessidade que encontramos de revisão da CL.T., pois em seu seio há muita deficiên-



cia e contradições profundamente prejudiciais aos trabalhadores. Daí a importância do concurso dos trabalhadores na Comissão Parlamentar que atualmente procede à revisão da CL.T. E não é só. Também as leis de Previdência Social precisam ser revistas e melhoradas.

Na Conferência Nacional



Silvério Manoel da Silva

nal que em breve se realizará, continua nosso entrevistado, cresce de importância, principalmente nessa época em que mais do que nunca há necessidade de uma ação unida e organizada dos trabalhadores na melhoria e defesa de tudo que lhes interessa, principalmente as leis sociais. Nessa conferência, os hoteleiros têm diversas reivindicações a apresentar, como por exemplo, a extinção da lei que permite aos empregadores desmontar a alimentação nos salários dos trabalhadores. Evidentemente esse dispositivo constitui uma aberração, pois é absurdo que um cozinheiro de hotel ou restaurante, pague pela comida que faz.

Finalizando suas declarações, disse o presidente do Sindicato dos Hoteleiros:

— Dou portanto todo o meu apoio à conferência e acho que o mesmo devem fazer todos os trabalhadores e dirigentes sindicais.

PELA ANISTIA PARA PRESTES O LÍDER DO PSP NO SENADO

Trata-se de um Movimento Justo e Oportuno, Declara à IMPRENSA POPULAR o sr. Kerginaldo Cavalcanti, da Comissão de Constituição e Justiça do Monroe

O SENADOR Kerginaldo Cavalcanti entrevistado, ontem, pela nossa reportagem no Monroe, hipotecou seu apoio à campanha em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e seus companheiros, acentuando que votará pela aprovação de qualquer iniciativa parlamentar nesse sentido.

Sempre foi corrente, entre nós — frisou o líder da bancada do PSP e membro da Comissão de Constituição e Justiça daquela casa do Congresso — a anistia às pessoas processadas como indici-



O senador Kerginaldo Cavalcanti fala ao redator da IMPRENSA POPULAR

DE TODO O PAÍS AS SAUDAÇÕES A PRESTES

Primeiro, Lutar Pela Anistia, Escreve o Tecelão — Fogos e Ró-Jões na Madrugada Festiva — Telegramas e Telefonemas à IMPRENSA POPULAR

INÚMEROS telegramas, cartas, mensagens, abaixo-assinados chegam à nossa redação por motivo do aniversário do grande líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes. De todos os recantos do território nacional,

vêm até nós as vozes de saudação sincera e comovida de nosso povo que empresta à data de 3 de janeiro uma significação tão cara às suas vidas, pelo que ela representa de esperança, de luta democrática, de aspirações

que se hão de realizar por certo para a felicidade do nosso povo. Inúmeros telefonemas fazem-nos depositários de calorosas saudações ao Cavaleiro da Esperança. Das mensagens, cartas e telegramas destacamos as seguintes:

«Prezados amigos: Dois motivos importantes me trazem, desta feita, ao intrépido e querido jornal do povo:

Apresentar-lhes meus votos, sinceros e efusivos, por um 1956 propício a mais amplas conquistas democráticas, melhores condições de luta em prol da grande causa por que lutamos e, sobre tudo, por que o querido e insubstituível jornal do povo possa, realmente, alcançar seus grandes objetivos.

E pedir à IMPRENSA POPULAR que transmita ao grande líder do povo brasileiro — ao nosso muito amado e querido CAVALTEIRO (Conclui na 2ª página)



A NOVA REFORMA DO ENSINO

Provocará Baixa Ainda Mais Sensível no Nível Intelectual do Estudante

Expõe o Presidente do Sindicato dos Professores, Prof. Bayard Demaria Boiteaux, os Motivos Que Levam a Entidade a Combater o Projeto Já Aprovado na Câmara

Declarou de início: — Como é do domínio público, o Sindicato dos Professores, por sua diretoria, e juntamente com vários Diretores Acadêmicos, faz grandes esforços para que esse anteprojeto não fosse aprovado na Câmara. E isso, por estarmos convencidos de que não solucionamos os problemas do nosso ensino, pois conserva, sob o ponto de vista estrutural,

a mesma organização deficiente da atual lei que regula o ensino secundário. As alterações visam mais atender aos interesses econômicos dos proprietários de colégios do que, propriamente, ao ensino nacional. MENOS AULAS PARA OS ALUNOS, MAIOR LUCRO PARA OS COLÉGIOS. Há excesso de disciplinas na atual lei do ensino? (Conclui na 2ª página)

UM PERÍODO JÁ SUPERADO



AS discussões na Câmara sobre a prorrogação do estado de sítio estão revelando divergências até no seio da própria bancada majoritária. Surgem dificuldades desde a escolha da fórmula para confirmar o ato do Executivo.

O sr. Gustavo Capanema, por exemplo, encabeça um grupo que considera a iniciativa da Presidência da República como projeto sujeito à apreciação da Câmara e Senado em sessão conjunta. Já o sr. Vieira de Melo, vice-líder do PSD, defende o ponto-de-vista de que a prorrogação do sítio deve ser iniciativa do próprio Congresso, como projeto da Câmara a ser apreciado posteriormente pelo Senado.

MAS, evidentemente, não é esta a discussão que toca ao fundo da questão. Limita-se a questões de técnica parlamentar, apenas formais. Mas elas não disfarçam uma certa perplexidade, diante do fato notório de que o período de 25 de novembro a 25 de dezembro transcorreu num clima de normalidade em que o governo se consolidou. Tanto é assim que a bancada majoritária não chegou a firmar ponto-de-vista sobre a maneira de prorrogar o sítio.

EM sua alocução de Natal, o presidente Nereu Ramos denunciou uma conspiração da qual o governo tem pleno conhecimento. Nessas condições, as forças que se opõem ao restabelecimento da situação anterior ao 11 de novembro — e são maioria esmagadora — não terão o direito, direito de legítima defesa, de conhecer a situação real mais concretamente, isto é, fatos e nomes? Na consideração de tão grave denúncia só podemos partir da necessidade de mobilização e alerta da opinião pública, do mais completo esclarecimento do povo. Este é o caminho certo, o caminho democrático. A liberdade do povo é a melhor e maior garantia contra qualquer irrupção dos liberticidas.

SE consultarmos os jornais que defenderam o vitorioso movimento de 11 de novembro, veremos que nenhum deles quebra lanças pela prorrogação. Esta surge como uma medida sem defensores no seio da opinião pública. Como escreveu ontem o «Diário Carioca», o período de intranquilidade e de exceção passou, devendo as restrições de defesa da autoridade vigorar pelos prazos legais e orientadas pela realidade nacional. Prosseguir com tais restrições é continuar, artificialmente, este período já superado.

É um grave equívoco admitir que o povo se habitua às restrições às liberdades e por força de velhas restrições acabará abrindo mão do direito de usá-las em toda a sua plenitude. Compreendendo os objetivos democráticos do movimento de 11 de novembro, o povo não somente se solidariza com ele, como adotou a posição justa de não criar embaraços ao governo na sua missão de restaurar no país as liberdades democráticas e assegurar a posse dos eleitos. Mas isto não significa, em hipótese alguma, concordância com disposições capazes de debilitar o impulso patriótico pela conquista inteira e completa dos objetivos do 11 de novembro. O pleno restabelecimento das franquias democráticas é reivindicação permanente e inextinguível do povo.



Convencidas de Que Seriam Preteridas as Famílias Ocuparam as Casas do Parque

Ultimas noticias

O GOVERNO E A CENSURA A IMPRENSA

INDIGNADOS pela vida que levavam nos miserios barracões construídos pela Prefeitura, no Parque Proletário do Amorim, centenas de trabalhadores deliberaram tomar posse das novas casas ali construídas e para as quais seriam transferidos, segundo promessa das autoridades municipais. Tal não estava acontecendo, entretanto. Alertados pelas frequentes concessões que estavam sendo feitas a estrangeiros, certamente protegidos de políticos e altos funcionários do Departamento de Assistência Social, as famílias decidiram mudar sem esperar mais pela ordem oficial que aguardavam há muito.

A mudança coletiva foi realizada na madrugada de ontem. As portas das casas foram arrombadas e nelas penetraram os favelados, instalando-se com os seus móveis. Os que puderam completar a mudança deixaram os filhos de sentinela nas casas ocupadas, a fim de evitar que as mesmas fossem reclamadas por outros pretendentes necessitados.

O GOVERNO CONSTRÓI FAVELAS

Estão com inteira razão os trabalhadores e mulheres que ocuparam as casas construídas pelo governo da cidade. Em demorada visita que fizemos aos barracões em que residem naquela favela, pomposamente intitulada de Parque Proletário do Amorim, pudemos verificar que os barracões construídos pela Prefeitura significam verdadeiro acinte à miséria e à pobreza daqueles trabalhadores.

Construídas sobre baixas colinas de concreto, as casas de madeira estão na maioria ameaçadas de ruir. São extensos galpões sem qualquer ventilação, com apenas dois cômodos. Nenhum barracão mede mais de doze metros quadrados. Não possuem água, esgotos, instalações sanitárias e cozinha. As instalações sanitárias e banheiros estão construídos no centro das vias de comunicação do «Parque» e a fedentina que exala denuncia a ausência de qualquer conservação e limpeza. Nunca passou um carro de lixo para recolher os extensos montes de sujeira que se acumulam de espaço a espaço. As chuvas

BRAVA E CORAJOSA DECISÃO DOS TRABALHADORES QUE RESIDEM NO PARQUE PROLETARIO DO AMORIM — OS MORADORES DO AMORIM LUTARÃO UNIDOS PELA MELHORIA QUE REIVINDICAM

fazem transbordar um pequeno riacho que existe nas imediações e as águas, invadindo os barracões, destroem os móveis. Muitas já foram as vezes em que os bombeiros tiveram de entrar em ação para evitar afogamento de moradores, principalmente crianças.

REIVINDICAM VIDA DIGNA

Cerca de 400 foram as casas de que se apressaram os

trabalhadores, revoltados contra a indiferença e o desprezo oficiais. Embora não sejam boas, como podem conceder os poderes públicos, são entretanto bem melhores que os barracões em que habitavam. Terão água no interior, banheiro, esgoto e possuem duas janelas que permitem uma razoável ventilação.

Os atuais moradores vão organizar-se, fundar uma associação e lutar unidos pela vida que necessitam e merecem. Estão dispostos a fazer seus direitos e nesse sentido vão exigir do governo os benefícios a que fazem jus.

trabalhadores, revoltados contra a indiferença e o desprezo oficiais. Embora não sejam boas, como podem conceder os poderes públicos, são entretanto bem melhores que os barracões em que habitavam. Terão água no interior, banheiro, esgoto e possuem duas janelas que permitem uma razoável ventilação.

Os atuais moradores vão organizar-se, fundar uma associação e lutar unidos pela vida que necessitam e merecem. Estão dispostos a fazer seus direitos e nesse sentido vão exigir do governo os benefícios a que fazem jus.

CORRUPÇÃO E FILIOTISMO

Pesadas foram as acusações que os moradores fizeram ao indivíduo Mário de tal, administrador do Parque. Igualmente graves denúncias comprometem uma

das. Margarida, funcionária da PDF. Os dois são acusados de estar realizando negociações com as casas concluídas, pois muitas foram entregues a pessoas jamais vistas no local. A suspeita de que aqueles servidores municipais estão recebendo dinheiro para entregar as residências é ponto pacífico entre os prejudicados.

A posse das casas foi uma vitória dos trabalhadores. Estão convictos da justiça da causa que defendem e dispostos a não abandonar seus novos domicílios. Unidos lutarão para que novas casas sejam construídas e entregues aos que realmente delas necessitam, pois desde muito já residem no desolado Parque Proletário do Amorim, expressão típica da desenfreada demagogia oficial.

VOCE VAI DAR PRESENTES?

AMARILH tem o presente que você quer dar: mais a partir de Cr\$ 10.000, calças e blusas tipo coringa a Cr\$ 15.000. E mais cinquenta tipos de blusas a partir de Cr\$ 6.500. Precos da Fábrica. Rua da Alameda, 318, 1º andar. Rua 20 de Abril, 7 — loja. Atende.

O Gabinete Militar da Presidência da República distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Não tem fundamento a declaração atribuída ao general Floriano de Lima Brayner sobre abolição da censura à imprensa.

Houve uma interpretação imperfeita das palavras e conceitos emitidos pelo chefe do Gabinete Militar, quanto ao exercício da Censura, que é atribuição exclusiva do executor do estado de sítio.

Realmente, mais do que a extinção da censura à imprensa é a aspiração de todos, do executor do estado de sítio e do próprio presidente Nereu Ramos que, reiteradamente, a tem proclamado.

O entrosamento perfeito dos serviços a cargo do executor do estado de sítio, e a nitida compreensão e espírito de colaboração, de parte da imprensa, conduzirão, em breve, a uma atenuação crescente dessa medida, somente adotada pela necessidade do bem público.»

VIAJA PARA O EXTERIOR O SR. JUSCELINO

A fim de apresentar despedidas ao presidente Nereu Ramos, esteve ontem à tarde, no Palácio do Catete, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que segue hoje para os Estados Unidos e Europa, onde vai visitar diversos países, a convite dos respectivos governos.

O sr. Juscelino Kubitschek foi recebido pelo presidente Nereu Ramos no salão de despachos, ali se mantendo em palestra cerca de meia hora. Ao retirarse, apresentou suas despedidas aos chefes dos gabinetes Militar e Civil, bem como a outras altas personalidades que se encontravam na ante-sala.

CONFERENCIA DO PROF. JOSUE DE CASTRO

O professor e deputado Josué de Castro pronunciou, sábado próximo, às 19 horas, no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, importante conferência sob o tema «Aumento de salário e a alta do custo da vida».

Estão convidados os trabalhadores e o povo em geral.

CONSAGRADORA VITÓRIA DO P.C. FRANCÊS NAS ELEIÇÕES GERAIS

(Conclusão da primeira página) missão deverá pronunciar-se sobre um litígio e de quatro seções do Sena); Insultos — 23-474-183, ou seja um aumento de 1.716.331 votos em relação a 1951; Votantes — 20.382.690, ou seja um aumento de 1.992.072 em relação a 1951. Este aumento se traduz pela percentagem de 2,7%. Absenções — 4.101.997, ou sejam 17,4%. Estas absenções se traduzem em relação a 1951, por uma percentagem de menos 2,7%. Sufrágios expressos — 18.935.602, ou sejam 80% do corpo eleitoral.

O Partido Comunista obteve 4.611.077 votos, ou seja um aumento de 317.374 votos em relação a 1951. Esta participação em favor do Partido Comunista representa 25% do corpo eleitoral.

PC — 145 CADEIRAS

PARIS, 3 (AFP) — É a seguinte a estatística apresentada com referência a 537 cadeiras (544 cadeiras da metrópole, menos as 7 do Departamento do Mosela, cuja distribuição somente amanhã será conhecida), sendo

apenas oficiais os resultados do departamento do Sena: Partido Comunista — 83 antigos deputados, 145 eleitos, 52 cadeiras ganhas; S.F.I.O. (Partido Socialista) — 91 antigos, 88 eleitos, 6 cadeiras perdidas; diversas esquerdas — 6 antigos, 4 eleitos, 2 cadeiras perdidas; Radicais-Socialistas União Democrática e Socialista da Resistência, radicais e Agrupamento das Esquerdas Republicanas — 82 antigos, 34 eleitos, radicais socialistas, U.D.S.R. 4, radicais, 15, Agrupamento das Esquerdas Republicanas, 18, ou sejam 71 eleitos, 11 cadeiras perdidas; Movimento Republicano Popular — 83 antigos, 67 eleitos, 16 cadeiras perdidas; Centro Nacional dos Independentes — 122 antigos, 92 eleitos, 30 cadeiras perdidas; Republicanos Sociais — 57 antigos, 16 eleitos, 41 cadeiras perdidas; Agrupamento Nacional — 3 eleitos e 3 cadeiras ganhas; União da Defesa dos Comerciantes e dos Artesãos (Poujadistas), 51 eleitos, 51 cadeiras ganhas.

MAIORIA COMUNISTA EM PARIS

PARIS, 3 (AFP) — Resultados oficiais das eleições francesas dão para esta capital: comunistas, 9; S.F.I.O., 3; Radicais, 6; RGR (Agrupamento da Esquerda Republicana), 3; MRP (Movimen-

to Republicano Popular), 3; CNI (Centro Nacional dos Independentes), 5 União da Defesa dos Comerciantes e Artesãos (Poujadistas), 3. Nos subúrbios parisienses: Comunistas, 10; S.F.I.O., 3; Radicais, 3; RGR, 1; MRP, 2; Republicano Social, 1; poujadistas, 2.

VITÓRIA DO PC NO SENADO

PARIS, 3 (AFP) — A Prefeitura do Departamento do Sena forneceu o seguinte resultado da repartição das cadeiras nas seis circunscrições do Departamento: Comunista, 19; Socialista, 6; Radical, 9; R.G.R., 4; M.R.P., 5; Independente, 7; P.F., 1; Diversas Direit., 1; Mov. Poujadé, 5.

Foi eleito o sr. Jacques Duclos, secretário do Partido Comunista, no sexto setor do Sena.

DERROTADO O SECRETARIO DO CONSELHO

PARIS, 3 (AFP) — O antigo deputado Claudius Petit, da União Democrática e Socialista da Resistência e ex-ministro, foi derrotado no Loire, bem como o sr. Jean Pecahuet, secretário de Estado da presidência do Conselho, que era candidato no Sena Marítimo.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO

PARIS, 3 (AFP) — Foi convocado para amanhã às 10 horas mais ou menos um Conselho de ministros, no Eliseu, a fim de examinar os resultados das eleições.

DE TODO O PAÍS AS SAUDAÇÕES A PRESTES

DA ESPERANÇA. «A mensagem de mais um aniversário, meus cumprimentos pelo seu 58º aniversário e também meus votos para que o 1956 o traga, livre das perseguições que lhe movem e aos seus companheiros, a reação e o imperialismo, pela anistia que haveremos de ter, em breve, aos braços do povo brasileiro que tanto o idolatra e tanto precisa de sua presença. (a). Azevedo Rolim».

NÃO PODEMOS CRUZAR OS BRAÇOS

Um operário da Companhia de Fiação Boremore escreveu:

«Nos não podemos cruzar os braços. Precisamos de muita luta para por tudo em ordem. Primeiro: Lutar pela anistia do Cavaleiro da Esperança, inclusive de todos os patriotas presos e processados».

A PALAVRA DO SUBURBIO

Do Realengo, chega uma carta da qual tiramos o seguinte trecho:

«Hoje é uma data significativa para a classe operária e para os trabalhadores em geral, porque é neste 3 de janeiro de 1956 que completa 58 anos de idade o nosso querido camarada Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança. Não ficaria satisfeito em passar apenas um telegrama de congratulações pela passagem de seu aniversário, pois ao participar hoje da alvorada das 5 horas da manhã, comemorando com uma salva de morteiros o seu aniversário, senti que devia mandar mais qualquer coisa e era justamente isto».

CHUMBO PARA O JORNAL

Um funcionário, público, leitor da IMPRENSA POPULAR, trouxe à nossa redação dois quilos de chumbo como solidariedade, como homenagem e saudação a Luiz Carlos Prestes.

OUTROS TELEGRAMAS

Por motivo da data de 3 de janeiro, recebemos telegramas e cartas de: Uma comissão de Trabalhadores do Fôro Alegro; de trabalhadores do Rio Grande; de militantes do Rio Grande; de militantes de Copacabana; trabalhadores de Vitória. Espírito Santo; cartas, estampas, presentes de vários operários, funcionários, leitores da IMPRENSA POPULAR.

HOMENAGEM DE GRAFICOS

Um grupo de operários da

Gráfica P. N. em regozajo pelo aniversário de Luiz Carlos Prestes realizou uma comovente festa em homenagem ao grande líder. Foi uma expressiva demonstração de carinho com que os trabalhadores brasileiros celebraram a grande data e manifestaram sua admiração pelo Cavaleiro da Esperança. Cotizaram-se para uma «cervejada» que culminou com um brinde de honra a Prestes.

SAUDAÇÃO A PRESTES E PEDRO MOTA LIMA

«Em nome dos meus companheiros de trabalho, da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, Conjunto Sanatorial de Curitiba, quero saudar a data de 3 de janeiro, aniversário de Luiz Carlos Prestes nosso grande líder — disse-nos ontem em nossa redação o servidor Honório de Oliveira Costa. Queremos também nos congratular com o Pedro Mota Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR pela passagem de sua data natalícia. Saudamos o 5º aniversário de Prestes, augurando que o ano de 1956 seja um ano de grande vitória para o povo brasileiro, sob o comando do Cavaleiro da Esperança».

VEIO DE MAGÉ SAUDAR PRESTES

O trabalhador Amaro da Penha veio de Magé, Estado do Rio, à nossa redação. Trazia sua saudação a Prestes. Fuxou do bolso uma folha de papel, com meia dúzia de linhas, rústicamente escritas. Amaro pediu paciência ao repórter que o atendia. E durante quase meia hora decifrou, lentamente, as anotações que fizera das frases concatenadas durante toda uma noite em que pensava no Cavaleiro da Esperança:

«Eu me solidarizo com o rompimento do 58º aniversário do Inesquecível Prestes. Tenho a maior ansiedade de ver realizados todos os planos que ele com tanto sacrifício, vem fazendo em prol da coletividade. Desejo que o querido Cavaleiro da Esperança continue a mostrar, como um livro aberto, a verdade aos que ainda a ignoram em nossa Pátria. Amaro da Penha, morador à R. Angra dos Reis, casa 27, em Magé, Estado do Rio».

Quando afirmamos que sua saudação seria publicada, Amaro desceu as escadas da redação, sorrindo de satisfação, de volta ao seu município.

PROVOCARÁ BAIXA AINDA MAIS SENSÍVEL NO NÍVEL INTELECTUAL DO ESTUDANTE

(Conclusão da 1ª página)

— Na lei atualmente em vigor, — respondeu o prof. Demaria Bolteaux, — não há excesso de disciplinas e sim um insuficiente número de aulas para o ensino das mesmas. No novo projeto do deputado Gustavo Capanema, não somente é reduzido o número de disciplinas como, o que ainda é mais grave, reduzido o número de aulas.

— E' claro — acrescenta, — que para os proprietários de colégios há interesse em reduzir o número de aulas. Terão com isso maiores lucros e, ao mesmo tempo, arduas tarefas em funcionamento até os turnos diários, ou seja, um número muito maior de alunos nas mesmas instalações.

NO AMBIENTE ESCOLAR

É QUE SE FORMA CONSCIÊNCIA HUMANÍSTICA. Como é do conhecimento de todos, — prossegue o nosso entrevistado, — as múltiplas solicitações da vida moderna — cinema, rádio, televisão, etc., tendem a afastar o estudante da escola, verificando-se, assim, a necessidade de reter cada

vez mais o aluno no colégio, a fim de que tenha maior contato com seus professores e com um estudo dirigido pela freqüência aos laboratórios, bibliotecas, museus. Segundo nos parece, dentro do atual quadro brasileiro essa será a única forma capaz de permitir a formação de uma consciência humanística como preceitua o próprio anteprojeto em seu art. 1º, parágrafo 2º.

A FAVOR DOS DOIS CICLOS

Indagamos da opinião do Sindicato sobre a organização dos cursos noturnos de que trata o anteprojeto. — O anteprojeto apresenta-se com um aspecto mais calamitoso, pois a esse foi dado o caráter de ensino supletivo, facultando-se aos colégios, o que é incrível, fixarem, a seu bel prazer, o número de aulas, o que significa menores despesas com professores, material, funcionários, etc., e baixa ainda mais sensível o nível intelectual do estudante. Se aprovada essa lei, os proprietários dos colégios terão possibilidades de fazer até dois turnos à noite, aumentando os seus lucros e diminuindo o ensino ministrado. Com esse esclarecimento o

presidente do Sindicato passa a falar sobre a divisão do curso secundário em dois ciclos: — Pensamos ser útil ao ensino essa divisão em dois ciclos. O 1º ciclo deverá dar aos adolescentes os conhecimentos indispensáveis, independentes de suas tendências, e, nesse ciclo, que elas se convencionam, de vez que, em ge-meçam a surgir.

No 2º ciclo, e a atual reforma persiste em sua deficiência e permanece a divisão em ensino clássico e ensino científico, sem finalidade alguma. Esse ciclo deveria compreender vários cursos paralelos, de acordo com as tendências vocacionais dos alunos. Ficaria, assim, o estudante em condições de ingressar em diversos estabelecimentos de ensino superior sem necessidade de frequentar novos cursos. Essa orientação de dividir o 2º ciclo em dois, se choca frontalmente com o capítulo XI, parágrafo 1º desse anteprojeto de lei.

Conclui o ilustre professor, manifestando a sua espcayenci de que o Senado, ante tão graves prejuízos que causará esse anteprojeto ao ensino secundário em nosso país, não aprová-lo a proposição vinda da Câmara Federal.

PROJETO IMPEDINDO AÇÕES DE DESPEJO NAS FAVELAS

O PORTUNO e importante projeto foi apresentado, ontem, no Senado, pelo sr. Osvaldo Moura Brasil. Trata-se de iniciativa determinando a suspensão, em todo o território nacional, pelo prazo de um ano, de todas as ações de despejo ou possesórias contra os favelados.

— Ainda agora — diz, na justificativa do projeto, o representante do PSD carioca —

os 8 meses de 1955, já havia exportado 80.000 toneladas, no valor de 22 milhões de cruzados.

Como se vê, de exportador típico de milho, querem passar o Brasil a importador, quando na realidade possuem grandes estoques como aquele que se encontra sem escoamento no porto de Fortaleza. E tudo isso para que os imperialistas norte-americanos possam dar vazão aos seus fabulosos excedentes agrícolas, acumulados para uma guerra que os povos não lhes permitiram desencadear.

Trata-se de uma imposição imperialista que as autoridades querem satisfazer, não levando em conta o absurdo da transação ruinosa, cara, desnecessária.

Vê-se que a alegação do presidente da COFAP não tem justificativa. Só resta anular toda a negociação e não apenas uma parte.

A Produção do Recôncavo Baiano Fiel da Capacidade da Petrobrás

(Conclusão da primeira página) grama que a Petrobrás estabeleceu para 1956, no ramo da pesquisa.

Quatorze equipes de geologia e 19 equipes de geofísicos serão distribuídas pelas «provincias sedimentares» do país, onde deverão realizar cerca de 70.000 metros de perfuração pioneira. Serão trabalhadas a região central da bacia amazônica (Amazonas e Pará); a bacia do Maranhão; a costa do Nordeste (Rio Grande do Norte); a bacia central leste (Sergipe e Alagoas); o Recôncavo Baiano; e a bacia do Paraná (Paraná e Santa Catarina).

Nesses trabalhos e no seu prosseguimento conforme declarou o coronel Artur Levy,

será empregado um número de sondas maior do que o utilizado pela Creole e a Mené Graham (Standard Oil) e a Shell, na Venezuela.

CAMPANHA DA STANDARD

Quando os trustes norte-americanos armam uma vasta campanha de propaganda, que vai desde a exatidão dos «conhecimentos» de seu domínio sobre o petróleo de vários países, até a tentativa de desmoralização da obra da Petrobrás, o povo brasileiro recebe com satisfação a notícia dos êxitos do monopólio estatal.

Sua intransigente deteza do sistema que escolheu para a exploração do nosso petróleo não se abala diante dos cenários artificiais com que a Standard enfeita seus objetivos, nem se perturba com tantas que devem e podem ser rapidamente corrigidas, nem com as intrigas e cabalarias vendidas a doar por certa imprensa.

O povo escolheu o monopólio estatal e o levará à vitória, destruindo todos os obstáculos que lhe opuserem no caminho do sucesso.

A PRÓPRIA COFAP RECONHECE OS ALTOS PREÇOS DA CARNE

(Conclui a primeira página)

se sentido já recebeu o coronel Brissac diversas sugestões, uma delas das mães de casa representadas pela Associação Feminina do Distrito Federal. Ele próprio declarou à IMPRENSA POPULAR que decretaria o tabelamento caso a promessa dos açougueiros não fosse cumprida. O relatório da fiscalização da COFAP, sobre isso não deixa margem a dúvidas. De outro lado a entrada do período da safra, longe de diminuir os preços, está permitindo a manutenção dos níveis atuais. Não há, portanto, razões para que a COFAP continue indiferente ao problema. Sua promessa de tabelar a carne em todos os ramos precisa ser cumprida e imediatamente.

CERCA DE CEM MIL PESSOAS, SÓ NO DISTRITO FEDERAL, ESTÃO SOB AMEAÇA IMINENTE DE SEREM ATRIDAS À RUA, FRISA, NA JUSTIFICAÇÃO DE SUA INICIATIVA, O SR. O. MOURA BRASIL

estão ameaçados de despejo judicial ou administrativo, no Distrito Federal, cerca de cem mil moradores de mais de uma dezena de favelas, entre as quais a da Praia da Moreninha, Arará, Pau Fincado, Pau Kolou, Parque Proletário, Quinta do Caju, Timbó, Morro do Borel, Vintém, Santa Marta, União, Jacarezinho e Marés.

Para onde mudar essa população? Como fazê-lo em prazo reduzido, ou mesmo longo, sem ter para onde removê-la condignamente, como cidadãos e não como entulho que

se lança a qualquer brejo, conforme se pretende?

AÇÃO COORDENADA E PLANIFICADA

Adiante, o autor da proposição assinada que parte dos terrenos em que se encontram localizadas as favelas é de propriedade particular, ou tida como tal, embora sejam numerosos os terrenos de domínio público. Assim, adiante, se impõe urgente medida legal que estabeleça uma trégua nos conflitos que a situação vem

provocando e permita aos poderes públicos federal, estadual e municipal, mediante ação coordenada e planificada, a execução dos projetos que porventura tenham que elaborem a fim de resolver o grave problema.

«E' o que visa o projeto que ora submetemos à consciência jurídica, ao espírito público e à sensibilidade humana do Poder Legislativo, certo de que ele o aprovará com a brevidade que é reclamada» — acrescenta o prócer possedista.

PROVIDENCIA RIGOROSAMENTE LEGAL

Em outro trecho de seu discurso, diz o sr. Moura Brasil que providências como essas são rigorosamente legais e têm sido consagradas, em ocasiões diversas, pela legislação em vigor. A atual Lei do Inquilinato — exemplifica — estabelece, no seu artigo 18, que é vedada, durante a sua vigência, «a proposição de qualquer ação de despejo contra estabelecimento de ensino, asilos e creches, atualmente existentes».

Declara ainda o orador que a aprovação, quanto antes, de seu projeto, impedirá a concretização da ameaça de despejo, imediata ou mediata, contra 500 mil favelados, só aqui no Rio, que não dispõem de recursos e meios para transferir suas precárias moradias — tudo quanto lhes resta.

O PROJETO

Tem a seguinte redação o projeto do Senador Osvaldo Moura Brasil:

«Artigo 1º — É vedada, na vigência desta lei, a proposição de ações de despejo ou possesórias contra terrenos urbanos, suburbanos ou rurais em que se achem localizados, a qualquer título, conjuntos residenciais denominados favelas».

Artigo 2º — Por igual prazo, ficam suspensas as ações em curso e a execução das sentenças nos processos a que se refere o artigo primeiro.

Artigo 3º — Esta lei vigorará pelo prazo de um ano, a partir da data de sua publicação no «Diário Oficial» da União, revogadas as disposições em contrário».

P' AI NOEL TROUXE PARA VOCE

E deixou em Amariy Bel dos Estados Unidos da América para lá de Cr\$ 250.000 e Cr\$ 300.000. «YOUNG» a Cr\$ 400.000. De João a Cr\$ 220.000 e Cr\$ 250.000. Tropical e Guaridine a Cr\$ 200.000. Rua da Alameda, 318, 1º andar. Rua 20 de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo telebôlo.

POPULAR

DIRETOR:

PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração:

RUA ALVARO ALVES, 21 —

22º ANDAR

TELEFONES:

Portaria 32-3070

Gerência 32-3080

Secretaria 32-3081

Redação 32-3518

VENDA AVULSA:

Número do dia 1,00

Número atrasado 2,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 100,00

EXTERIOR:

1 ano 300,00

6 meses 200,00

3 meses 100,00

SUCUBAIS:

NITERÓI: Rua Visconde do

Uruguai, 464, sob. a/ 102

PETROPOLIS: Rua Alencar

Lima, 12, 1º andar, s/ 2

PAROIS: Rua João Pessoa,

123, sobrado

SAO PAULO: Rua dos Estu-

dantes, 44

Aspectos da nossa comemoração do aniversário do Cavaleiro da Esperança, na redação e na oficina

Dúvida e Incerteza Caracterizam a Situação Atual nos Estados Unidos

PRESTES DEVE VOLTAR AO CONVÍVIO DO POVO

«Será Que Não Basta o Que Esse Homem Tem Sofrido da Incompreensão de Muitos e do Ódio Dos Inimigos da Nossa Pátria?» — Declarações do sr. Mário Póvoas Barreto, Presidente do Sindicato Dos Estivadores de Cabo Frio

— Esperamos nesse novo ano que Prestes volte ao nosso convívio, dirigindo de perto as lutas do nosso povo por melhores dias. Assim falou em nossa redação o sr. Mário Póvoas Barreto, presidente do Sindicato dos Estivadores de Cabo Frio, em visita de cordialidade que nos fez por ocasião do encerramento dos nossos trabalhos do ano findo. Referindo-se à campanha pela anistia aos presos e perseguidos políticos, declarou ainda:

— A Nação, nesse momento de efervescência política, quando o povo busca o caminho justo para sua emancipação econômica, não pode prescindir do convívio dos seus maiores lutadores — Prestes e seus companheiros.

APOIO DO POVO E DOS SINDICATOS

Acreditamos o presidente do Sindicato de Cabo Frio:

— Dal o apoio que a campanha pela anistia vem encontrando no seio do povo e nos sindicatos. Prestes é o grande brasileiro que entrou vivo para a História, pois entregou toda a sua vida à causa da libertação do nosso povo e não deve continuar nas duras condições de ilegalidade. Será que não basta o que esse homem tem sofrido da incompreensão de muitos e do ódio bestial dos inimigos da nossa pátria?

— O Sindicato dos Estivadores de Cabo Frio apóia calorosamente a campanha pela anistia para Prestes e seus companheiros. Também a Câmara de nosso Município já aprovou uma moção de solidariedade a esta campanha patriótica.

E finalizando:

— Apoiando para o Congresso Nacional, que pode e deve votar uma lei de anistia para os presos e perseguidos políticos, devolvendo ao nosso convívio o Grande Cavaleiro da Esperança.

INDECISOS OS REPUBLICANOS E OS DEMOCRATAS QUANTO AOS RUMOS DA CAMPANHA ELEITORAL — AS VÉSPERAS DO REEXAME, PELA CORTE SUPREMA, DAS LEIS FASCISTAS SMITH E MC CARRAN — ALGUNS ÊXITOS DA LUTA CONTRA O RASCISMO NO SUL

NOVA IORQUE, 29 de dezembro (Via aérea) — A maioria dos americanos está levando alguns dias para se readaptar, depois do período das festas de fim de ano. A atmosfera de «boom» dominou tudo — quer quanto às vendas a varejo, quer quanto ao consumo de bebidas alcoólicas, quer quanto ao número de mortes em acidentes de automóvel, que ultrapassaram a cifra de 1.000 nos anteriores fins de semana de Natal e Ano Novo. O tom da vida americana, ao entrarmos no ano de 1956, é bem indicado pela revista «Time», que escolheu Harlow Curtice, presidente da General Motors, como «Homem do Ano». Al houve também quebra de recorde, pois a GM tornou-se a primeira corporação a conseguir um lucro líquido (descontados os impostos) de 1 bilhão de dólares, e o próprio Mr. Curtice recebeu somente dessa fonte nada menos que 600 mil dólares por ano, o que corresponde a 50 mil dólares por mês ou quase 2 mil dólares por dia.

los democratas e o caráter de sua campanha dependem em grande parte de saber se haverá uma chapa Eisenhower-Nixon.

REEXAME DAS LEIS FASCISTAS

Incertezas de uma espécie inteiramente diferente pairam sobre a sessão da Suprema Corte, que se encerra em junho. Todo o corpo de leis que tornou possível a história dos últimos oito anos está sendo agora submetida à Corte para reexame. Por exemplo, o tribunal vai julgar o caso dos líderes comunistas da Califórnia, acusados de «conspiração» na base da lei Smith, e desse caso depende o destino de pelo menos 75 outros líderes comunistas, inclusive os que estão atualmente sendo julgados em Ohio e Connecticut.

Existe uma questão à parte, de saber se uma pessoa pode ser presa simplesmente por pertencer ao Partido Comunista — que é a questão contida no processo do líder da Carolina do Norte, Julius e de muitos outros presos nos últimos meses. Se isso for rejeitado, estará assegurada a liberdade do secretário-geral Eugene Dennis, que acaba de voltar à atividade política depois de quatro anos e meio de prisão. Pois esses dirigentes se encontram sob ameaça de serem novamente encarcerados com a aplicação da «cláusula de membro do Partido» contida na lei Smith.

Outro caso de grande importância é o da lei Mc Carran, que atribui ao Partido Comunista Americano a pecha de «agente de uma potência estrangeira» e destrói toda organização supostamente «dominada pelos comunistas» ou com «infiltração comunista».

A onda de repressão diminuiu nos últimos meses, mas absolutamente não cessou. Na primeira semana de janeiro, um comitê do Senado rejeitou sua ofensiva contra os jornalistas, procurando «vermelhos» no

Por Joseph STAROBIN
(Correspondência especial para a IMPRENSA POPULAR)

mática das interrogações da vida americana é a que surge no Sul. Ali a luta pela igualdade do negro, coincidindo com um processo de industrialização rápida, está sacudindo toda a estrutura do racismo e ecoando através do país. Nada semelhante se viu desde a Guerra Civil, há quase cem anos. De fato, está havendo uma «guerra civil» velada, na qual a morte do menino de 14 anos, Emmett Till, que chocou o mundo no outono passado, foi apenas uma batida.

Em maio de 1954, como se sabe, a Corte Suprema decidiu que as escolas do Sul deviam abrir suas portas às crianças negras e brancas. Depois disso, a Corte estabeleceu que a discriminação contra os negros no sistema de transportes e nos parques públicos também era ilegal. Pela primeira vez, há poucos dias, negros jogaram golfe nos campos públicos de Atlanta, Georgia.

Mas a resposta dos círculos ultra-reacionários foi rápida. Na Virgínia, na semana vindoura, haverá um referendo para abolir o sistema escolar público, a fim de evitar a «integração». A instrução se tornará «particular», para fugir à decisão da Corte Suprema. O senador James Eastland, de Mississippi, foi a ponto de exigir de todos os Estados do Sul que «anulem» por meio de leis a decisão da Corte Suprema; segundo a sua proposta, deveria ser preso quem a aplicasse. Isto cheirava ao movimento de «secessão» que conduziu à Guerra Civil.

Conselhos de «Cidadãos Brancos» surgiram em muitos Estados do Sul, fazendo pressão sobre comerciantes e trabalhadores negros. Quem apóia a Associação Nacional Pelo Progresso da Gente de Cor é despedido, ou não encontra crédito nos bancos, e os negociantes brancos se recusam a lhe vender mercadorias. Vêm-se ameaçados até mesmo súlitas brancos que recusam apoiar o boicote dos negros.

Em muitos Estados, os negros respondem com o seu boicote. Uma das maiores igrejas negras, a União Metodista Africana, acaba de lançar o boicote à Coca-Cola, devido ao preconceito anti-negro dessa empresa. Em Montgomery, Alabama, a comunidade negra boicota a companhia local de ônibus — uma das mais dramáticas lutas dessa natureza, a fim de forçar o cumprimento da decisão da Corte. A imprensa de Jackson, Mississippi, prevê que «o sangue correrá se for tentada a integração de escolares brancos e negros.

O que está em jogo nessa vasta luta diz respeito não somente ao Sul, mas a todo o país. Ela está sendo seguida apaixonadamente. Os líderes do Partido Democrático não podem contar com o apoio dos círculos sindicais e progressistas do Norte — do qual necessitam nas eleições — a não ser que tomem uma posição firme com relação aos direitos civis, mesmo que isso acabe com o monopólio democrata no Sul.



JOSEPH STAROBIN

Reajustamento de Vencimentos é Efeito e Não Causa de Inflação

O Plano de Classificação de Cargos Significará Apenas 7,9 Por cento da Despesa da União — É Perfeitamente Conhecido o Montante do Aumento Para o Funcionalismo Que Pouco Difere, Com as Emendas, ao do Projeto Original Enviado em 1954 — Afirmações Que Fazem Par te de um «Côro»

O «DIÁRIO de Notícias», em sua edição de domingo último, assinala que o atual ministro da Fazenda, «espera grandes efeitos inflacionários do aumento dos servidores civis e militares».

A afirmativa do sr. Mário Câmara, apontada pelo referido jornal, vem acompanhada de uma comparação sumária entre a receita e a despesa fixadas no atual orçamento da União, com um déficit estimado em 600 milhões de cruzeiros. Acha o ministro que o aumento dos servidores, «cujo gasto ainda não se conhece» faz esperar uma diferença negativa muito maior.

DUAS INVERDADES

Há nesta notícia, duas inverdades que podem ser atribuídas ou ao sr. Mário Câmara ou ao jornal que a publicou. Em primeiro lugar, não é válido atribuir-se a aumentos de vencimentos, nas condições atuais, «grandes» efeitos inflacionários. Em segundo lugar, apesar das manobras protelatórias que está sofrendo o Plano de Classificação de Car-

gos, sabe-se perfeitamente ao menos o teto das despesas com o aumento dos funcionários federais.

O aumento proposto para os servidores da União nada mais é que um reajustamento de vencimentos para fazer face à crescente carestia que afoga o país. Não se trata de aumentá-los os ganhos. Não se trata de propiciar-lhes possibilidades de gastos supérfluos. Cogita-se de procurar repor em níveis anteriores os proventos que se desvalorizaram por uma inflação cujas causas estão muito distantes dos seus pares ganhos.

Quer atribuir qualquer agravamento da situação financeira do país a uma pequena melhoria nos salários dos funcionários, que lhes possibilitará voltar a «comer duas vezes ao dia», é pensamento que se pode ocorrer a quem a mesa farta exime de desagradáveis cogitações.

Ou então quem, como os da «escola» do sr. Eugênio Gudin, pensa em vencer a inflação causada fundamentalmente pela dominação imperialista que assila a economia nacional, à custa da fome do povo.

DESPESA CONHECIDA

Conforme foi exaustivamente provado em proclamação da União Nacional dos Servidores Públicos as despesas com o Plano de Classificação não ultrapassariam os 6 bilhões de cruzeiros. Isto, já incluindo a nova tabela da Sub-Comissão de Finanças e os acréscimos prováveis decorrentes de emendas ao projeto original. São 5 bilhões e 950 milhões, quantia que pouco difere do teto fixado pela própria mensagem do Executivo (5 bilhões e 61 milhões), estabelecido em 54, quando a receita da União era bem menor que a atual (54 bilhões naquele ano, contra cerca de 80 bilhões para 1956).

Tal despesa é, portanto, perfeitamente conhecida e seu alegado desconhecimento confunde-se com o interesse em criar um clima de inquietude no seio do funcionalismo, clima este de objetivos perfeitamente conhecidos, no que se refere ao atual e próximo governo.

DENTRO DO CÔRO

Sels bilhões de cruzeiros podem parecer, assim, referidos em números absolutos, uma grande sobrecarga no erário público. Mas representa apenas 7,9% da despesa fixada para 1956 e um

O 80º ANIVERSÁRIO DE WILHELM PIECK

A data de ontem assinala a passagem do 80º aniversário de Wilhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemã, líder veterano do movimento operário alemão.

O admirável e exemplar combatente foi alvo das homenagens dos operários de todos os países, que saudaram seu natalício como uma data do proletariado internacional. Wilhelm Pieck encarna as gloriosas tradições de proletariado alemão na luta pela paz, pelo socialismo, contra o fascismo e a guerra, ocupando, atualmente seu posto de vanguarda entre os lutadores alemães que se empenham pela unidade de sua Pátria na base da ampla democracia do país, contra o rearmamento, a fim de extirpar para sempre o militarismo prussiano e o espírito de revanche dos grupos reacionários de Adenauer e camarilha.

Com oitenta anos, vivendo na sua esplêndida juventude de ação e de ideias, o legendário dirigente operário alemão é um orgulho de sua Pátria, um motivo de alegria e de confiança para dez milhões de alemães, que formam a República Democrática Alemã, por vê-lo à frente do Estado dirigido pelos operários e camponeses da parte da Alemanha já libertada dos junkers e dos latifundiários da antiga e sombria casta.

A República Democrática Alemã segue hoje o caminho de magnífico desenvolvimento econômico e cultural, continuando as melhores tradições da cultura alemã e do movimento operário alemão, no caminho das transformações socialistas. É uma grande época para toda a Alemanha, um caminho novo que abre as mais amplas possibilidades ao verdadeiro renascimento da Alemanha, para a sua unidade e incorporação definitiva na família dos povos pacíficos a serviço da democracia e do progresso.

Saudemos o 80º aniversário do estadista alemão, do dirigente revolucionário, do legítimo e fiel herdeiro de Bedel, Liebknecht e Thaelman, fervoroso discípulo de Marx, Engels e Lênin.



WILHELM PIECK

AS BATIDAS POLICIAIS

RETOMANDO uma matéria da administração anterior, a polícia volta a realizar batidas nas favelas e em certos locais como a Praça Mauá, a Estação de Pedro II e a Lapa à cata de «desordeiros e criminosos».

Os resultados dessas batidas são por demais conhecidos: prisões indiscriminadas de trabalhadores, como há pouco se verificava na Praia do Pinto, humilhações, violências e vexames impostos a pessoas que nada têm a ver com a vida do crime. Esta repressão se transforma, pelos métodos utilizados, em verdadeiros atentados às liberdades e franquias constitucionais.

Ainda anteontem a polícia realizou uma «batida» na Estação de Pedro II, prendendo algumas pessoas que apresenta como meliantes. Vá que o sejam, pois ninguém ignora que os há em ação, mais ou menos livre, por toda a cidade. Mas é totalmente injustificável que, a pretexto da prisão de criminosos, se cometam violências contra trabalhadores, contra gente humilde, submetendo-os a revistas, a coações e, muitas vezes, a insultos e empurrões dos policiais.

Que não são estes os métodos de combate ao crime o comprova o número sempre maior de atos delituosos justamente no período em que a polícia mais se encarniçou nessas «razzias» contra favelas e contra cidadãos que circulam, inadvertidamente, em certos centros da cidade. Não se combate o crime com métodos que equiparam as pessoas simples aos criminosos.

A SIGNIFICAÇÃO DE UMA BATALHA EM TÔRNO DE UMA FITA DE CINEMA

A LIBERAÇÃO do filme «Rio, 40 graus» é um acontecimento que ultrapassa de muito os limites dos assuntos cinematográficos. Na verdade, foi, e ainda é, uma batalha pelas liberdades democráticas, parte da grande luta que trava o povo brasileiro pela democracia. O próprio cel. Cortes, elemento tão representativo do grupo mais reacionário derrotado a 11 de novembro, encarregou-se de acentuar essa significação, ao fazer da proibição do filme uma espécie de questão fechada. Não por acaso, portanto, a solução do impasse arrastou-se meses a fio e se transformou num caso nacional.

O que se pretendia com a proibição, propostamente violenta e arbitrária, de uma fita nacional? Era precisamente golpear as liberdades, não apenas num caso isolado, mas de forma a estabelecer um precedente, capaz de facilitar a marcha para a fascização da vida política do país. Quer-se estabelecer uma espécie de onipotência do chefe de polícia, transformado em mentor dos critérios e assuntos a serem utilizados numa arte tão popular como o cinema. Tal poder estaria acima da censura mesmo, já por si mesma, facinorosa e inelutável. O eventual ocupante da Chefatura de Polícia ficaria, assim, encarregado de dizer aos produtores e cineastas não somente quais os temas permitidos, mas também os assuntos a abordar. (Entre outras coisas, Cortes estabeleceu que «Rio, 40 graus» deveria ter apresentado aos «visitadores sociais» no morro em que se passam algumas cenas da película).

A proibição de «Rio, 40 graus», nas condições em que se deu, foi verdadeiramente um desafio a todos os democratas, um desafio à capacidade do povo de fazer valer os direitos e liberdades constitucionais. Estava, é claro, na linha da preparação dos acontecimentos suscitados a 11 e 21 de novembro. Esse desafio foi aceito pela opinião pública. Homens de todos os partidos, senadores e deputados, intelectuais de variadas tendências, figuras expressivas das diversas correntes de opi-

não uniram-se no movimento de apoio à liberação do filme, alcançando finalmente uma primeira e grande vitória.

O êxito desse movimento encerra, sem dúvida, uma lição — a de que a ação conjunta de todas as forças democráticas é mais forte, muito mais forte do que o pequeno grupo de inimigos das liberdades. Se foi possível unir as mais diversas correntes para derrotar uma perigosa investida fascista contra a liberdade de criação artística, é evidente que as demais liberdades também poderão ser defendidas com êxito, que a união das forças democráticas é capaz de assegurar a liberdade de imprensa, a liberdade sindical, os direitos dos cidadãos, enfim, de promover a liquidação de todas as restrições antidemocráticas na vida pública do país e acabar com as odiosas discriminações por motivos políticos e ideológicos.

A vitória da liberação de «Rio, 40 graus» foi igualmente uma derrota para os imperialistas norte-americanos, seus agentes e sua ideologia. Quando o cinema nacional se afirma como uma importante atividade e se coloca o problema — qual o caminho a seguir? —, o que se queria era precisamente fazê-lo percorrer o caminho que interessa aos trustes de Hollywood. Por um lado, procurando-se adotar o critério que interdita os «assuntos controversos», isto é, a vida dos operários e do povo. E assim, mantendo o cinema nacional, tirando-o da seiva, ao impedir que trate dos assuntos genuinamente brasileiros, da vida e das lutas de seu povo, para reduzi-lo a uma cópia inferior da produção de Hollywood, que só teria a ganhar com semelhante «concorrência».

A liberação de «Rio, 40 graus» foi uma batalha vitoriosa pelas liberdades democráticas, que só pode honrar a todos quantos dela participaram. Ela estimula a todos os democratas e ensina que não é com concessões aos fascistas que se faz avançar a causa das liberdades públicas, mas através da união do povo, de todas as forças democráticas.

O Governador Opõe-se à Industrialização

Vetou Projeto de Lei Que Isenta de Impostos as Novas Indústrias — Atitude Idêntica à da Bond And Share, na Sabotagem ao Aproveitamento da Energia de Paulo Afonso

RECIFE, 3 (Do Correspondente) — O governador Cordeiro de Farias vetou um projeto de lei da Assembleia Legislativa isentando de impostos as novas indústrias que se viessem a instalar em Pernambuco.

Dificultando dessa maneira a industrialização do Estado, o sr. Cordeiro de Farias assume uma atitude que até então tem sido exercida abertamente pela Pernambuco Tramways, a subsidiária do

truste norte-americano Bond and Share.

O PROJETO

A Comissão de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco, (CODEPE), vinha estudando há tempos um ante-projeto de lei a ser apresentado ao governo, segundo o qual passariam a gozar de isenção de todos os impostos estaduais, as novas indústrias. Seu objetivo era estimular a industrialização de Pernambuco, utilizando assim a energia elétrica da Usina de Paulo Afonso.

A idéia, já levantada e aprovada no Congresso de Salvação do Nordeste, contou logo, por sua justiça e oportunidade, com o apoio da Federação das Indústrias e da Associação Comercial que o externaram calorosamente à CODEPE.

Encerrados os debates em torno do assunto foi o ante-projeto de lei remetido ao governador que o enviou, acompanhado de mensagem, à Assembleia Legislativa. Nesta Casa, o projeto recebeu franca acolhida e foi aprovado com apenas ligeiras modificações.

Destacaram-se na defesa da proposição, que era a defesa dos próprios interesses do Estado, os deputados Miguel Santos, Clodomir Moraes, Francisco Julião, Miguel Arrais, Carlos Daniel, entre outros.

REJEIÇÃO

Subido o projeto à sanção que se considerava como certa, uma vez que oficialmente havia sido de iniciativa do Executivo, o sr. Cordeiro de Farias, na véspera do Natal, vetou-o.

O ato anticonstitucional teve a mais desfavorável repercussão em todos os círculos, que já se organizam para apoiar a Assembleia na rejeição que certamente ocorrerá ao absurdo veto.

POEMAS DO COMPANHHEIRO

de El Carrero Guerra

Um grande livro de poemas do grande poeta brasileiro, de El Carrero Guerra, publicado pela Editora Vitorino Lima.

Basta de Trabalhar QUANTO MAIS VENDEMOS Para os Americanos MAIS LHES DEVEMOS

QUANDO A RELAÇÃO DE TROCA NOS É DESFAVORÁVEL, SOMOS OBRIGADOS A AUMENTAR O VOLUME DAS EXPORTAÇÕES — A CAMPANHA BAIXISTA PARA O CAFÉ — REGIME DE SUBIMPORTAÇÃO PARA A INDÚSTRIA (2ª DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS)

COMO dissemos, quase permanentemente, há saldo favorável ao Brasil no balanço comercial, isto é, sempre exportamos mais do que importamos, a despeito do que, é sempre deficitária nossa balança de pagamentos, isto é, no conjunto do que pagamos e recebemos, estamos sempre devendo.

Dados cumulativos sobre a origem e destino das divisas obtidas em nosso comércio exterior, constantes do Relatório Geral da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e do Boletim da SUMOC ilustram o fato de que o superávit no comércio de mercadorias, no período 1939-1954 seriam suficientes para cobrir todas as necessidades da economia nacional. O mesmo quadro mostra porém porque tal não foi feito.

DADOS CUMULATIVOS 1939-1954

Fonte de divisas	Milhões de dólares
Superávit no comércio de mercadorias	2.843,0
Despêndio de divisas	
Frete, seguros e outros serviços ligados à importação	1.660,7
Remessas de rendimentos	1.033,9
Total	2.694,6

Está aí claramente apontado o destino dos fundos que o Brasil consegue com a venda de seus produtos: os cofres das companhias marítimas, dos bancos, das companhias seguradoras e dos trustes monopolistas laqueados.

Para Cobrir os Lucros Dos Trustes, Temos Que Exportar Cada Vez Mais

troca», indicam que essa relação nos é desfavorável, quer dizer, o preço médio da tonelada exportada é menor que o da tonelada importada. Somente em 1952, essa relação foi favorável, isto porque os preços do café subiram a 90 cents a libra-peso. Nesse ano o saldo na balança comercial foi grande, uma vez que o café pesa muito nas exportações.

Mas não é dessa maneira que os trustes querem garantir tais saldos. Foi desencadeada então a chamada «campanha Gillette», campanha baixista para o nosso café que terminou forçando a Instrução 99, que reduziu o preço desse produto a 52 cents (Santos tipo 4). E assim, novamente em 53 e 54 a relação de troca voltou a nos ser desfavorável.

IMPORTAÇÃO MENOS

A exigência de saldos, se por um lado obriga a exportação de grandes quantidades para compensar o aviltamento dos preços, por outro lado exige grandes restrições nas importações. Não há divisas disponíveis, dizem. E não há divisas porque temos que pagar os altos preços de que importamos, os fretes e seguros das companhias americanas e os juros, os lucros e os retornos de capital dos trustes imperialistas. Sacrificasse por isso a indústria nacional e fique o povo impossibilitado de comprar o que precisa. E o que é imposto à economia nacional.

Atualmente existem na Carteira de Comércio Exterior (CACEX), pedidos de importação da indústria que sobem a mais de 600 milhões de dólares. Tais pedidos não são satisfetíveis, embora exista o correspondente em cruzeiros. Em suma, temos a obrigação de exportar grandes quantidades, mesmo que os preços não compensem e submeter a nossa indústria a um regime de subimportação, para que a Light, por exemplo, remeta, como o fez no ano passado, mais de 36 milhões de dólares, para que a remessa de rendas de investimentos subam, como declarou a SUMOC, a 108 milhões. Mata-se à míngua a indústria nacional, mas os extorsivos lucros dos trustes são garantidos.

EXPORTAR MAIS

	Preço de exportação	Preço de importação	Relação de troca
1925-1929	100	100	100
1930-1934	74	92	82
1935-1939	93	143	65
1940-1944	165	212	77
1945-1949	305	335	91
1950-1952	589	335	176

Os números menores que 100, na coluna «relação de

Vida Sindical

Encaminhadas ao Ministro Omega as Reivindicações Mais Sentidas

Cr\$ 150,00

RECONHECIDA PELA URSS A INDEPENDÊNCIA DO SUDÃO —

"O governo soviético proclama solenemente que reconhece o Sudão como Estado soberano e independente e declara-se pronto a estabelecer com esse Estado relações diplomáticas e comerciais", declarou notadamente o marechal Bulgânin, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, em telegrama divulgado pela Rádio de Moscou e dirigido ao governo sudanês por motivo da proclamação da independência do Sudão. O Soviet Supremo da União Soviética enviou mensagem de felicitações ao Senado sudanês. A.F.P.).

IMPORTANTE FABRICA DE MAQUINAS FERRAMENTAS NA CHINA



Recentemente foi concluída a remodelação e ampliação da Fábrica de Máquinas Ferramentas número 1 de Shennang. A maioria das máquinas instaladas na fábrica é produzida na União Soviética e foi montada com a ajuda de técnicos soviéticos. No clichê, um aspecto de uma seção da Fábrica de Máquinas Ferramentas que produz tornos do tipo 1-A-68. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS)

Significado da Visita Dos Dirigentes Soviéticos a Índia

NOVA DELHI, 3 (Agência Nova China pela Inter Press) — Ajoy Ghosh, Secretário-Geral do Partido Comunista Indiano, em artigo publicado no "New Age", declarou ser de significação histórica a recente visita de Bulgânin e Kruchchev à Índia.

Assinalou ele: "Nada semelhante ocorreu em qual-

quer outra ocasião — nem em magnitude, nem em entusiasmo na recepção. A denúncia que eles fizeram dos métodos rapaces de opressão e exploração praticados pelos colonizadores chegou a nosso povo em agudo contraste com a atitude de superioridade imperialistas diante dos povos

cuja independência e riquezas roubaram.

Enumerando os posteriores efeitos da visita, o articulista assinala que os dirigentes soviéticos estabeleceram uma amizade entre os 3 grandes países — Índia, U.R.S.S. e China — que unidos constituem o mais poderoso fator de paz no mundo atual. A visita se afigurou aos povos como uma nova etapa nos esforços para levar à prática os cinco princípios entre todas as nações: criou nova confiança e fortaleceu a causa da liberdade para os povos de todo o mundo colonial.

Referindo-se ao conjunto indiano-soviético sobre a cooperação econômica, Ajoy Ghosh destaca que a cooperação abriu para a Índia a perspectiva de desenvolvimento econômico que jamais foi observado antes. "Pela primeira vez por meio de um simples acordo nos foram oferecidas mercadorias que nós solicitamos e não as que os outros desejam desfazer-se delas; e nos foi dada a oportunidade de vender o que desejamos, inclusive nossos produtos manufaturados, e dessa maneira, ficou assegurado um novo e mais vantajoso mercado para nossas mercadorias".

Amplia-se o Comércio Sino-Soviético

MAQUINAS, EQUIPAMENTOS, MOTORES, CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS SOVIÉTICOS EM TROCA DE MINÉRIOS, TECIDOS, PRODUTOS AGRÍCOLAS E FRUTOS DA CHINA

MOSCOU, 3 (Agência Nova China, pela Inter Press) — O protocolo sino-soviético sobre as trocas comerciais de 1956 foi assinado em dezembro último, após sucessivas negociações entre a delegação comercial chinesa e o Ministério Soviético do Comércio Exterior, realizadas num espírito de amizade e compreensão mútua.

O protocolo prevê maior expansão do comércio entre a República Popular da China e a União Soviética.

Em 1956, a União Soviética embarcará para a China máquinas-ferramentas, prensas, caldeiras, motores Diesel, equipamentos para minas, máquinas e instalações perfuradoras, maquinaria para construção de estradas, bombas, compressores, instrumentos, automóveis e caminhões, maquinaria agrícola e outros equipamentos bem como produtos de petróleo, metais ferrosos, cabos e demais mercadorias reclamadas pela economia nacional.

A República Popular da China exportará para a URSS, minérios, cimento, estanho, mercúrio, antimônio, lã, fios de seda, juta, tecidos de lã e seda, soja, fumo, pêlos,

nozes, carne, chá, frutos, óleo de tung, gordura animal, óleos vegetais, sal, peles, produtos de couro, etc.

Durante as negociações chegou-se a acordo também sobre o trânsito de mercadorias através dos territórios de ambos os países e foram discutidas as questões pertinentes ao transporte entre os

dois países através da ferrovia recém-inaugurada que liga a China Popular, URSS e Mongólia Exterior.

O protocolo foi assinado pelo chefe da delegação comercial, sr. Li Che-jen, vice-ministro do Comércio Exterior e por I. G. Kabanov, ministro Soviético do Comércio Exterior.

Incêndio na Torre Eiffel

Dominado o Fogo da

PARIS, 3 (AFP) — As 7,40 (GMT), os bombeiros de sete postos conseguiram dominar o fogo que se tinha manifestado, hoje de manhã, na quarta plataforma da Torre Eiffel.

Durante as operações, um dos sapadores ficou seriamente ferido no punho.

Foi um empregado dos serviços técnicos da televisão, mais especialmente encarregado da vigilância das instalações da Torre, quem descobriu o sinistro. Esse empregado deixara a Torre mais ou menos às 2,30 da madrugada. Três horas depois, voltando a reassumir suas funções, verificou, por

Quarta Plataforma

não se poder aproximar da cabine, tal o calor que havia incêndio. Logo ativadas pelo vento, longas chamas lambiam a carcassa metálica da Torre, podendo ser percebido o incêndio de todos os pontos da capital.

O elevador não funcionava, e os bombeiros tiveram de escalar a Torre, transportando o material de extinção de incêndio. Levaram nisso quase um quarto de hora, sendo empregados ao todo cinquenta extintores.

Segundo as primeiras informações, ficou totalmente destruída a cabine, bem como os aparelhos próximos.

Foi a primeira vez, desde sua construção, que se manifestou incêndio na Torre Eiffel.

Ainda não há possibilidade de ser estabelecida a causa do sinistro. O sr. Darcy, diretor da televisão, a quem perguntaram se o fato de haver emitido durante toda a noite, por motivo das eleições, não teria concorrido para o aquecimento dos aparelhos, respondeu: «Não é a primeira vez que realizamos em nossas instalações um serviço tão longo, e jamais ocorreu nada de anormal. O nosso agente técnico desligou o quadro de emissões, terminando o serviço, deixando somente passagem para a energia necessária para os sinais luminosos de segurança aérea, de acordo com os regulamentos».

Pensa-se geralmente que um curto-circuito poderia ser a origem do incêndio.

Os prejuízos atingem a 50 milhões de francos.

REGOZILHA-SE A ÍNDIA

NOVA DELHI, 3 (AFP) — A Índia regozilha-se com as declarações feitas pelos srs. Bulgânin e Kruchchev sobre Goa e Cachemira, disse o primeiro-ministro Jawaharlal Nehru num comício realizado em Agra.

O sr. Nehru afirmou que as declarações dos estadistas soviéticos não haviam sido feitas em consequência de uma pressão indiana e repetiu que Portugal devia abandonar Goa mas que a Índia desejava uma solução pacífica.

QUASE DOIS MESES EM GREVE

PARIS, 3 (AFP) — Foi reiniciado o tráfego aéreo em todos os aeródromos civis da região parisiense, paralisado desde 10 de novembro último em consequência da greve do pessoal da segurança aérea.

No entanto, vários dias transcorrerão antes que a atividade dos aeroportos de Orly e Le Bourget retomem seu ritmo normal.

FALECEU O EMBAIXADOR

HAYA, 3 (AFP) — Faleceu o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Themistocles da Graça Aranha, em consequência de longa moléstia, leucemia com perturbações cardíacas.

Gracia Aranha chegara à Holanda em junho de 1954, em substituição ao primeiro embaixador do Brasil em Haya, sr. José Roberto de Macedo Soares, igualmente falecido nesta capital em 1953.

COMEÇO DE INCÊNDIO

NO PETROLEIRO BRASILEIRO

ESTOCOLMO, 3 (AFP) — Houve hoje de manhã um começo de incêndio a bordo do petroleiro brasileiro "Guaporé", que se encontra submerso. O incêndio, provocado por ex-

cesso a reparos em Gotemburgo, pôde ocorrer no transcurso dos trabalhos de solda, não causou danos algum material, mas dois operários sucumbiram levemente feridos.

DESTERRADOS 300 ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Foram embarcados num vaso de guerra da Marinha Argentina um primeiro grupo de 299 pessoas, presas em dezembro. Serão desembarcadas no exterior sul da Argentina. A medida foi tomada no quadro das disposições sobre o estado de sítio.

MENSAGEM DE PAZ AO EX-COMBATENTE

CHICAGO, 3 (AFP) — Joseph Polowsky, que esteve em Moscou no ano passado, recebeu ontem telegrama de felicitações de Novo Ano do redator de política estrangeira do jornal "Pravda", sr. Yuri Jukov, também antigo combatente do exército soviético que conseguiu chegar às margens do Elba. Declara Jukov em sua mensagem: «Nós, antigos combatentes soviéticos, enviamos a vossa pessoa e aos vossos compatriotas as nossas felicitações de Novo Ano. Unimo-nos aos norte-americanos para erguer um brinde à paz eterna e à amizade entre as nossas duas nações».

EM NOVA DELHI O MINISTRO ITALIANO

NOVA DELHI, 3 (AFP) — O sr. Gaetano Martino, ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, chegou hoje à tarde a esta capital.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Exatidão e segurança de diagnóstico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 9º andar — Contorno 993

Tel. 22-0230 — Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

CONSTRUIU SEM LICENÇA?

Legalize agora a sua construção pela lei 820. Somente até o dia 30 — JOAO LEITE, Rua México, 31 — 13º andar — Tel. 22-9647 — Esplanada do Castelo.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

NOVO TRATAMENTO ODONTO-HOMEOPÁTICO RÁPIDO E EFICIENTE

DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA

Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpáticos, Insônia, Tonturas, Dor de Cabeça, Médo, Manias, Angústias, etc.

RUA SÃO JOSÉ, 85 — SALAS 211/212 — TEL.: 42-8849

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por semana. Peça também um cartão de sua firma. Digite 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

VENDE-SE para alface ou costureira um prédio em perfeito estado, um espelho com moldura de 45 cm. por 120 de comprimento. Trate pelo telefone: 27-0217, com o senhor Anacleto.

VENDE-SE no Bairro JARDIM CARUCCI, Nova Iguaçu, uma ótima casa residencial com água, luz e um grande quintal, em local saudável e sadio. Zona comercial. Condição favorável. Mais detalhes pelo tel. 22-7998.

PECHINCHA — Vende-se por 30 mil cruzeiros uma casa com quarto, sala, cozinha, varanda e demais dependências. Terreno 730 cruzeiros (mensais, sem juros). Jardim 1 de Abril. Trate com José Cunha — Escritório da Vila Sagres — Estação de Paciência — Ramal Santa Cruz. Recados pelo telefone: 22-4625.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calcular e somar. Atendimento em casa. Tel. 22-3070. Horários de Atendimento.

QUINHÃO Quer mudar-se? Telefone para o companheiro Cunha, que o servirá melhor, por menos dinheiro. Telefone, M. H. S. 37.

SANFONEIRO — Oferece-se para tocar em festas familiares e populares. Recados para Manoel, Rua Vise, Uruguaia, 464 — Sala 102 — NITERÓI.

VENDE-SE móveis para pequeno apartamento. Cama de madeira, mesa de cabeceira, penteadeira, armário com 2 portas, etc. Tel. 42-8898.

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Irineu Lopes Guimarães — Atendimento em casa. Recados para Manoel, Rua Vise, Uruguaia, 464 — Sala 102 — NITERÓI. Tel. 27-3911.

JOSE XAVIER FILHO — Bombeiro, Gavião e Eletricista, exatidão, rapidez e reformas de água, gás e luz. Conserta aquecedores, fogões e bombas. Executa qualquer serviço concernente a arte. Trate com Manoel, Rua Vise, Uruguaia, 464 — Sala 102 — NITERÓI. Tel. 27-3911.

OPORTUNIDADE única por Cr\$ 7.000,00 vendendo meia-água por acatar, terrenos Cr\$ 500,00, sem juros. Jardim 7 de Abril, ramal de Santa Cruz. Trate com o sr. José Cunha. Escritório da Vila Sagres. Estação de Paciência. Recado pelo telefone 22-0525.

Governará o Paraná, Continuando Senador

Senado

O sr. Moisés Lupion, requerimento à Mesa, solicitando sessenta meses de licença, a fim de exercer o governo

do Estado do Paraná, para o qual foi eleito no pleito de 3 de outubro de 1953, sem perda de seu mandato de senador.

Será o requerimento apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça, nestes próximos dias, e não resta dúvida quanto à sua aprovação, uma vez que o referido órgão técnico tem ponto de vista favorável, referendado pelo plenário. A iniciativa idêntica do senador Lino de Matos, ora no exercício de outro cargo eletivo, qual seja o de prefeito de São Paulo.

NOVO GABINETE DO SARRE — Segundo comunicado publicado ontem, o doutor Hubert Ney, líder do Partido Cristão Democrata, foi designado presidente do Conselho, mas a sua eleição pela Dieta somente poderá ocorrer depois de 6 do corrente, data em que expira o prazo fixado para as contestações de mandatos.

CIÊNCIA A SERVIÇO DA HUMANIDADE

Apelo de Nehru aos sábios indianos

AGRA, 2 (A. F. P.) — O sr. Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro e ministro

e ministro do Exterior da Índia, por ocasião da inauguração do Congresso Científico Indiano, fez um apelo a todos os cientistas do mundo para que não esquecessem as consequências das suas ações. Salientou Nehru o desejo crescente de evitar uma guerra que seria terrível. Quando há uma certa receptividade, os cientistas e políticos deveriam aproveitar essa receptividade.

Acenou ainda o primeiro-ministro Nehru: «Os cientistas são responsáveis pela descoberta e pela fabricação das bombas e cabalhões conduzidos os povos na boa direção. Demonstrando-lhes que a sua criação é somente destruidora, mas que pode servir ao bem-estar da humanidade». Concluiu o primeiro-ministro Nehru pedindo aos cientistas que não vissem em uma torre de marfim, mas permanecessem em contacto com a vida e pensassem nas consequências das suas ações porque os cientistas tem importante papel a desempenhar, modelando os destinos dos povos. Uns cinquenta delegados estrangeiros assistem ao XLIII Congresso Científico Indiano, reunido em Agra.

É Bom Que Você Saiba Quem é o Rei Dos

Blusões

Blusões frezela xadrez, lenços de tricotagem Cr\$ 120,00, de raion a Cr\$ 70,00. De nylon Cr\$ 250,00. Shorts a Cr\$ 80,00. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia a Cr\$ 400,00. AMAURY — Rua da Alfândega, 313 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Atendimento pelo Re-embois.

CAFÉ MOIDO E EMPACOTADO A VISTA DO FREGUES

a Cr\$ 44,00 o quilo. Vá à F.E.B., à Rua Lúcia da Cruz, 491 — Meier (Box 12). Procurar «O Cama»ada, ou à Rua Major Jacarandá, 2 — Morro de São Carlos, com o Sr. Corrêa.

PAPAI NOEL É QUEM DIZ: POUCO DINHEIRO E NATAL FELIZ

Preço especial para Natal e Ano Novo. Os preços não são baixos, são preços de Anuário que não tem competidores. Cortes de cambialia para as crianças. Crianças de 1 a 12 anos de crianças, menino ou menina, a partir de Cr\$ 35,00. Rua da Alfândega, 313, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendimento pelo Re-embois.

Óculos para homens Cr\$ 180,00

Óculos Martinha para mulheres Cr\$ 145,00

Óculos para crianças Cr\$ 100,00

Óculos para idosos Cr\$ 120,00

Óculos para atletas Cr\$ 150,00

Óculos para viajantes Cr\$ 130,00

Óculos para estudantes Cr\$ 110,00

Óculos para trabalhadores Cr\$ 140,00

Óculos para artistas Cr\$ 160,00

Óculos para cientistas Cr\$ 170,00

Óculos para filósofos Cr\$ 180,00

Óculos para sábios Cr\$ 190,00

ASSINADA POR 66 PREFEITOS A BANDEIRA DAS OLIMPIADAS



O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

O sr. Paul Linkusen, representante do prefeito de Melbourne (Austrália), onde será realizada a próxima Olimpíada, levou ontem ao Palácio Guanabara a bandeira olímpica, para que fosse assinada pelo prefeito do Distrito Federal. Com a assinatura do sr. Sá Lessa, a bandeira da Olimpíada tem já a assinatura de 66 prefeitos de importantes cidades dos diversos continentes.

Esporte ☆ Esporte ☆ Esporte ☆ Esporte ☆

Preparativos Dos Clubes

A Exceção do Bangu, Todos os Concorrentes do Campeonato Treinaram, em Conjunto, Hoje — Reparecimentos Anunciados

Os clubes cariocas, a exceção do Bangu, realizaram hoje o primeiro treino coletivo da semana, visando a sétima rodada do campeonato. O Bangu levará a efeito o seu ensaio de conjunto na tarde de amanhã.

Ontem pela manhã, os concorrentes do certame carioca treinaram individual, abrindo os preparativos.

REAPARECIMENTO No treino do Flamengo, que se prepara para jogar com o Bangu, está certo o reaparecimento dos jogadores Pavão, Joel e Paulinho. O zagueiro Tomiles, praticamente recuperado da luxação no braço, também deverá estar em ação, enquanto que Índio está fora de cogitação. Não podendo contar com Índio, Fleitas So-

lich fará um teste com Benítez na meia esquerda. No arco, Garcia e Chianorro reaverão. Entre os vasculinos, que jogaram domingo com o São Cristóvão, está prevista a volta de Haroldo e Maneca. Já o ponteiro Sabará estará ausente, embora continue nas cogitações de Flávio Costa para jogar domingo.

Na prática da Portuguesa, Antônio e Joe voltarão ao quadro, estando desde já garantida a presença de ambos no jogo com o Madureira. Este, por seu turno, voltará a contar com 91, Machado, possivelmente, com Deuslene. A prática do Botafogo assinalará a volta de Pampolini, estando, também, o avançado Gato cotado para ocupar um posto no ataque. No treino do Fluminense, apenas não estará presente o ponteiro Escrinho.

Os demais clubes que treinaram hoje — Olaria, Bonsucesso, Canho do Rio e América — não contam com problemas de qualquer ordem. Poderão, portanto, contar com todos os seus titulares.

Esporte Independente

BONITA VITÓRIA DO BANDEIRANTES

Jogando frente ao A.S. Cruzeiro do Sul, no último domingo, a representação do Bandeirantes colheu excelente triunfo, que veio representado pelo marcador de 4x1. Na preliminar, o Cruzeiro do Sul levou a melhor pela contagem de 5x4.

A equipe do Bandeirantes, que teve em Paulinho (2), Vadeo e Aurélio os seus goleadores, atuou com a seguinte constituição: Gôcho; Medeiros e Mauro; Kibon, Zeze e Zuca; Cecílio, Paulinho, Altom, Aurélio e Vadeo.

CAMPEÃO O ORIENTE

A representação do Oriente levantou o título de campeão do Torneio Início do campeonato de Santa Cruz, disputado no último domingo, no campo do Guanabara.

O início do campeonato está marcado para o próximo domingo, estando programados os seguintes jogos: Itaguaí x Oriente e Cosmo x Distinta.

QUER JOGAR O CULTURA

A diretoria do Esporte Clube Cultura informa aos clubes co-irmãos que está em condições de assumir compromissos para disputar jogos

amistosos. Os clubes interessados poderão entrar em entendimentos com o sr. Costa, pelo telefone 25-6923.

HOJE, ASSEMBLÉIA NO VILA NOVA

A fim de discutir assuntos gerais de interesse do clube a diretoria da Vila Nova F.C., marcou para hoje à noite uma assembleia geral, que tem início marcado para às 21 horas.

A fim de discutir assuntos gerais de interesse do clube a diretoria da Vila Nova F.C., marcou para hoje à noite uma assembleia geral, que tem início marcado para às 21 horas.

ASSEMBLÉIA DO OURO VERDE

Ouro Verde F.C. de Honório Gurgel, fará realizar na próxima sexta-feira, com início fixado para às 20 horas, uma assembleia na sede do clube. Na ocasião, o desportista Jorge Nassar fará uma palestra

sobre organização e obrigações de um clube. O Departamento Técnico do Ouro Verde está convidando todos os atletas do clube para que tomem parte na assembleia.

PERDÃO PARA O JOGADOR OLAVO

Assinado por inúmeros desportistas desta Capital, está para ser dada entrada na CBD um pedido de perdão para o jogador Olavo, do Olaria, que cumpre suspensão de 397 dias, imposta pelo TJD.

A punição sofrida por Olavo foi em consequência da agressão praticada por este no juiz Antônio Musitano, em meio ao jogo Fluminense x Olaria, pelo primeiro turno do campeonato. O violento jogador já cumpriu 130 dias da suspensão.

BONIFICAÇÃO ESPECIAL

Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR



ELEVADOS OS PREÇOS DOS REFRIGERANTES

Também Outras Bebidas Foram Alvo de Uma Sensível Elevação de Preços — A Coca-Cola, Uma Beberagem Que Contém Veneno, do Cr\$ 2,50 Passou a Cr\$ 3,00 — A Complacência da COFAP

Vinte e quatro horas após o aumento dos cigarros uma nova elevação de preços entrou em vigor. Trata-se, desta feita, do aumento de bebidas e refrigerantes, que passou a vigorar ontem sem que a COFAP esboçasse um gesto sequer de resistência.

O aumento das bebidas e refrigerantes, anunciado anteriormente em bases de 30 a 50%, foi, em média, de 50 centavos a 1 cruzeiro para as cervejas e refrigerantes e de 5 a 10 cruzeiros para as bebidas de alto teor alcoólico.

OS REFRIGERANTES

Proporcionalmente o maior aumento verificado ontem diz respeito aos preços dos refrigerantes. Estes, de Cr\$ 2,50 passaram a Cr\$ 3,00 por cada garrafinha. Já a cerveja, de 11 a 12 cruzeiros, enquanto o chopp será aumentado de pelo menos 1 cruzeiro.

Como não poderia deixar de ocorrer, entre as indústrias beneficiadas pelo escandaloso aumento das bebidas está a Coca-Cola, produto norte-americano, nocivo à saúde.

LUCROS FABULOSOS COM O AUMENTO

As indústrias de bebidas, que figuram entre as mais rendosas das indústrias de gêneros alimentícios, terão seus lucros elevados em maiores proporções em virtude do aumento ontem decretado. Ainda há dias divulgamos uma série de informações da revista oficial «Conjuntura Econômica» que focalizavam, precisamente, a elevada rentabilidade das indústrias de bebidas. No que se refere, por exemplo, ao lucro bruto as indústrias de bebidas acusaram em 1954 um aumento de 27% em relação ao ano de 1953. Em números, os lucros das fábricas de bebidas passaram de Cr\$ 376.100.000,00 em 1953, a Cr\$ 412.000.000,00 em 1954. Não há portanto necessidade de nenhuma profecia para se saber que os lucros das indústrias subirão ainda mais com o aumento ontem verificado.

Ao assumir a presidência da COFAP o coronel Rubem Brissac fez uma formal declaração aos jornalistas no sentido de que iria combater "aos que buscam insensivelmente os lucros fáceis". Prometeu o coronel defender na medida do possível a bolsa popular e fez igualmente uma declaração de defesa da COFAP como órgão regulador de preços. Decorridos pouco mais de 30 dias o que se vê? Nem a COFAP defende a bolsa do povo, nem ela própria defende suas prerrogativas. Os aumentos sucedem-se

sem que sobre eles a presidência opine, sequer. O exemplo frisante é o aumento ontem decretado pelas indústrias de bebidas. A inteligência do órgão controlador, coisa muito comum, é verdadeira, ao tempo do negociata Pacheco de Carvalho. Afinal, já é tempo do coronel Brissac perceber que o crédito de confiança por ele próprio pedido à imprensa e, posteriormente, reiterado às donas de casa, já está se esgotando e que não é possível a continuação dessa criminosa sequência de assaltos à bolsa do povo.



Centenas de crianças como estas estão lançadas à rua caso se consuma o despejo da Favela do Arará. Serão cerca de dez mil pessoas, entre trabalhadores, mulheres e crianças, privadas dos tetos que as abrigavam, construídos com muito sacrifício.

UNIDOS DEFENDERÃO SEUS BARRACOS OS MORADORES DA FAVELA DO ARARÁ

Engenheiros da Central Estariam a Serviço de Particulares, Contra os Favelados — O Ministério da Viação Desconhece Qualquer Providência Oficial Sobre o Caso — Uma Comissão de Moradores Ativa: Gratidão a um Parlamentar Dedicado e a um Advogado Eficiente

que lembram o fato de há poucos meses, grandes áreas terem sido arrendadas à firma Redimix e a uma outra empresa americana, que er-

aqueles funcionários aos moradores tem origem particular, pois é sabido que diversos grupos pretendem conseguir da Prefeitura a doação daqueles terrenos, inclusive a Associação Atlética Banco do Brasil que ali construiu um campo de esportes para os seus associados.

O GOVERNO CONTRA O GOVERNO E O POVO

Cercados de ciúmes, e de trabalhadores que regressavam de fábricas e oficinas ficaram conhecendo detalhes do caso, sabendo, por exemplo, que o Parque Proletário do Arará foi construído por iniciativa da senhora Darcy Vargas, em terrenos a esse fim destinados pela Municipalidade.

Situada ao longo do ramal da Central que serve ao Porto, nas favelas ameaçadas pela grilagem oficial reside grande número de portuários e operários que trabalham numa fábrica do Exército próxima aos barracos. Preocupados com os rumores que circularam sobre o despejo e visando anular a interferência dos engenheiros interessados no mesmo, os trabalhadores daquele estabelecimento militar dirigiram-se em memorial ao diretor da fábrica solicitando providências acatadoras.

Os trabalhadores favelados do Arará, Pau Fincado e Pau Rolou estão unidos e dispostos a lutar em defesa dos seus barracos e não admitem outro despejo para a luta senão o reconhecimento dos seus direitos ameaçados.



Vista da rua na Favela do Arará, atualmente ameaçada de destruição pela intervenção dos dois engenheiros da Central do Brasil. Os moradores estão vigilantes, e não permitirão que esse crime contra milhares de trabalhadores e suas famílias seja efetivado.

dos com grandes sacrifícios. Existe porém a convicção generalizada de que a luta será decidida dentro em pouco, com a total vitória dos favelados. O entusiasmo que a todos domina reflete a eficiência do trabalho da brava Comissão de Moradores que os representa. O apoio dispensado aos seus representantes, cada dia mais se fortalece e a unidade dos operários e pequenos funcionários públicos e trabalhadores em geral que ali residem anuncia e garante o triunfo da justa causa que defendem.

CHANTAGEM E MENTIRA

Graves foram as acusações feitas pelos moradores aos que desejavam mudar, da Central do Brasil, os processos utilizados por aqueles funcionários para le-

recendo três mil cruzeiros aos que desejavam mudar-se do local. Essas ofertas foram repelidas. Em vista disso, os referidos engenheiros apelaram para outro recurso, prometendo aos favelados um terreno em Vigário Geral, onde já estavam sendo construídas casas para receber os moradores. Em visita ao local «reservado» constataram que é zona sujeita a toda sorte de doenças, inabitável devido ao mar e notaram a grande dificuldade e preço da construção que teriam de usar os que trabalhavam na cidade. E recusaram a oferta, mesmo porque tiveram informações seguras de que ali não estava sendo construída nenhuma casa para abrigá-los.

A COLABORAÇÃO DO DEPUTADO

Sempre carinhosas foram as referências que ouvimos ao nome do deputado Leonidas Cardoso, que desde o início se colocou em defesa dos barracos visados. Por esforço desse parlamentar a Comissão de Moradores esteve no Ministério da Viação, onde comunicaram tudo que estava acontecendo e foram identificados de que o Ministério ignorava qualquer providência legal para despejo dos moradores daquelas favelas.

PRETEXTO FALSO E SUSPEITO

Um dos pretextos invocados pelos engenheiros Otto e Azevedo para despejar as famílias que residem naqueles terrenos fronteiriços ao cemitério do Caju, é que a Central construíra ali depósitos de material. Isso porém é repellido pelos moradores,

guar grandes pavilhões de concreto. Existe a suspeita de que o dinheiro oferecido por

A VOZ DO MORRO

A cidade viveu um ensaio de Carnaval no Ano Novo. Algumas escolas de samba desceram o morro, enquanto em outras «academias» havia ensaios. Gente nas ruas e nos salões brincaram Carnaval. E mais: quando ecoavam as badaladas da meia-noite, nas praças, pontilhadas de velas que brulzavam na escuridão, preces com cravos brancos e com os devotos fazendo roda foram erguidas a Iemanjá e... em ritmo de samba!

As «escolas» que desceram ao asfalto trouzeram também para o Novo Ano um mundo de esperança — a voz do morro — ao som do sambinha de «Rio, 40 Graus». Os sambistas não viram o tão esperado filme nacional, cuja proibição só agora caiu, mas ouviram o samba do filme na voz de Jorge Goulart e também na gravação, com coro carnavalesco, de Hélio Silva. E por isso cantavam:

— Eu sou o samba
A voz do morro
Sou eu mesmo, sim, senhor,
Quero mostrar ao mundo
Que tenho valor...
Eu sou o rei dos terreiros
Eu sou o samba,
Sou natural daqui do Rio de Janeiro,
Sou eu quem leva alegria
Para milhões de corações brasileiros...

Com o samba de Zequeto nesta passagem do ano foi anunciada promissoriamente a festa máxima do povo carioca — o Carnaval.

ESTÁCIO DE SA

HONÓRIO GURGEL

Em Honório Gurgel grande número de ruas estão sem calçamento. Além disso, por falta de esgoto os moradores são obrigados a fazer valas nas frentes das casas. Quando chove as águas transbordam, e a água invade as re-

sidiências — foi esta a denúncia que nos trouxe o morador daquele local, sr. Geraldo Bernardes da Silva, que reclamou, em nome dos demais moradores, maior atenção por parte da Prefeitura.

RUA ELIZEU VISCONTI

A Rua Elzeu Visconti, em Santa Teresa, contando com mais de 30 residências e já existindo postes levantados, não tem luz elétrica. Trata-

se de um bairro carente de vigilância policial, o que permite a presença ali de elementos indesejáveis e seja frequente o assalto às casas.

CALÇAMENTO

Em Engenho de Dentro as Ruas Pernambuco, Dr. Bulhões e Dr. Leal, não são calçadas. Trata-se de ruas centrais naquele populoso bairro, e parece mesmo incrível, que até hoje continuem nes-

sa situação. Através de A CIDADE RECLAMA, os moradores daquele bairro apelam para que seja feito o mais depressa, o calçamento das referidas ruas.

RUA POTIGUARA

Os moradores da Rua Potiguar, em Jacarepaguá, solicitam ao prefeito Sá Lessa medidas imediatas para instalação de maior número de

postes naquela rua. A começar pela Rua Rubens Silva, poucos são os postes de luz existentes.

DESPEJO

Anteontem à tarde foi efetuado o despejo do Salão Transformador Brasil, situado à Rua Maranguape, 22, Lapa. Com este despejo cerca de seis funcionários, a maior parte com mais de 5 anos de serviço, foram lançados ao desemprego. A questão foi levada à Justiça e no primeiro

julgamento ganhou o proprietário do salão. E no segundo ganhou o proprietário do prédio.

Segundo fomos informados, o aluguel estava em dia. Para efetuar o despejo nem sequer foi dado prazo para mudança.

LADDERA ZEGERINO COSTA

Os moradores da Ladeira Zeferino da Costa, em Cavalcanti, solicitam ao prefeito Lessa, estudar a possibilidade de ser construída uma escadaria naquela ladeira, o que já

expressaram em um abaixo-assinado dirigido à Prefeitura, durante a administração de Alim Pedro, sem resultados.



BOQUETEL DE ANO NOVO NA IMPRENSA POPULAR — Com a presença de todos os que trabalham neste jornal, representantes de outros jornais e publicações populares, realizou-se em nossa redação uma festa de confraternização, comemorativa do Ano Novo. Companheiros de trabalho, representando os vários departamentos da IMPRENSA POPULAR fizeram uso da palavra, assumindo o compromisso de lutar cada vez mais pelas causas do povo, pela paz, pelas liberdades democráticas, pela independência nacional. Foi prestada uma homenagem especial ao nosso diretor Pedro Moita Lima, privado do convívio de seus companheiros de trabalho e de seus amigos e familiares, em virtude de uma sentença iníqua a base da Lei de Segurança.

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de janeiro de 1956 ★ N.º 1.702

A Isenção de Impostos Acarretará a Baixa Imediata Dos Alimentos

Afirma o Presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro — Conforme o Produto, Conforme a Baixa a Ser Verificada — Soluções Apresentadas

— A campanha contra a taxação dos gêneros alimentícios é uma fórmula capaz de, se vitoriosa, promover o barateamento do custo de vida. De fato, haverá baixa imediata dos gêneros de primeira necessidade, se as medidas sugeridas forem postas em prática.

Essa foi a declaração categórica que nos fez, o sr. Alcibiades Antongine, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e membro da Comissão Assessoradora do Abastecimento, subordinada à Comissão de Planejamento Geral do Ministério do Trabalho.

BAIXA DOS PREÇOS

A uma pergunta de nossa reportagem, declarou o sr. Antongine:

— A isenção de impostos trará a baixa no preço dos produtos. Verificar-se-á a baixa de acordo com o produto, isto é, conforme a incidência do imposto de vendas e conseqüências sobre esse mesmo artigo. Certos produtos são muito onerosos porque sofrem várias operações de venda e por conseguinte o imposto incide várias vezes sobre eles. Com a isenção, tais produtos, podemos afirmar, sofrerão baixa maior. Os que sofrem um número menor de operações de venda e, portanto, são menos taxados, sofrerão uma baixa menor, embora proporcional.

E acrescentou:

— Evidentemente que no campo da luta pelo barateamento do custo de vida a isenção de impostos é uma

das primeiras medidas. São necessárias outras medidas também.

Enquanto espera a nova sessão legislativa da Câmara Municipal para que sejam tomadas medidas a esse respeito, a Federação enviou representantes do comércio a pontos do país onde os produtos estão encalhados por falta de transporte.

— Penso — finalizou o nosso entrevistado — que deve haver a isenção para

pelo menos 22 produtos alimentícios essenciais às camadas média e pobre da população. Isso traria um desconto de 300 milhões de cruzeiros para os setores municipais, o que não representa nem um por cento da arrecadação geral, devendo-se levar em conta o benefício que traria para a população. Também a maior venda de outros produtos, com o aumento do poder aquisitivo do povo, compensaria a arrecadação.

Professores Esperam há Oito Anos Reconhecimento de Sua Federação

Cúmulo da Burocracia e Má-Vontade Levado ao Conhecimento do Ministro Omega — Diminui, a Concorrência às Audiências Sindicais do Ministério do Trabalho

O SINDICATO DOS PROFESSORES

Os professores, por seu presidente, prof. Demaria Bolteux e demais diretores, levaram, ontem, ao conhecimento do ministro do Trabalho, solicitando em memorial as providências cabíveis no caso, que a Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, cujo processo deu entrada há oito anos passados no Ministério do Trabalho, até hoje não foi reconhecida. Trata-se da quintessência da burocracia ministerial, emper-

rada ainda pela má-vontade ostensiva de alguns funcionários graduados dos Departamentos e Divisões por onde transita o processo, contra o novo órgão sindical.

POUCOS SINDICATOS

A audiência semanal de ontem, do ministro Nelson Omega com os dirigentes sindicais, foi pouco concorrida. Estiveram presentes, além de alguns outros, diretores dos Sindicatos dos Gráficos, dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, dos Portuários, dos Aeronautas e da Federação dos Estivadores.

Em sua maioria, reclamaram os dirigentes sindicais recebidos pelo ministro do Trabalho, atendimento às reivindicações apresentadas por suas categorias profissionais, ou o andamento e solução de questões de interesse para as corporações assalariadas do Distrito Federal.

Causou desgosto o rumor corrente no Ministério de que todas as sugestões e reivindicações ficariam de molho durante este último mês do atual governo, e que as soluções ficariam para o novo governo a ser empossado no dia 31 deste mês.

REUNIÃO CONJUNTA DOS TRABALHADORES DOS GRUPOS LIGHT

Amanhã, os dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores do grupo Light de São Paulo e Santos reunir-se-ão com seus colegas desta capital, a fim de acertar um ponto de vista comum em torno da tabela de aumento de salários. Os resultados serão apresentados, logo a seguir, à direção da Light, cuja resposta será discutida por uma grande assembleia.

Os dirigentes sindicais de São Paulo e Santos e os do Rio de Janeiro têm já uma opinião firmada, em princípio, sobre o aumento de salários: não aceitarão qualquer aumento médio inferior a 24%. Isto é, que ficou estabelecido nos entendimentos com a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos desta capital teve com as diretorias dos sindicatos irmãos de Santos e São Paulo, ontem, por telefone.

Na Fábrica de Tecidos Mavilis-Bonfim, a luta pelo Abono de Natal continua. Foi o que a IMPRENSA POPULAR verificou na visita feita ontem aos portões da empresa durante a qual foram colhidas as fotos deste clichê. No alto a tecelã Alzina Correia de Rêgo, candidata da Chapa da Unidade à diretoria do Sindicato dos Têxteis e, em baixo, um grupo de operários, quando expressavam à IMPRENSA POPULAR sua disposição de ainda conquistar o abono, mesmo que para isso seja necessária uma atitude mais enérgica frente aos patrões. Leia reportagem detalhada na quarta página desta edição.

LUTAM PELO ABONO NA MAVILIS



ACÃO ENTRE AMIGOS

A ação entre amigos cujo prêmio único consta de um *COSTUME DE LINHO*, no valor de vinte cruzeiros cada número, correrá pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro do dia 5 de janeiro de 1956, amanhã, quinta-feira.

COLUNA DA ACAID

CUPÃO DO COMANDISTA DIÁRIO



A ACAID vem agradecer o esforço e compreensão de um grupo de detentos da Penitenciária, que, no cárcere, não esqueceram de seu jornal, a IMPRENSA POPULAR, enviando a quantidade de Cr\$ 140,00. Eis aí porque a causa do povo é invencível.

Recebemos ainda uma lista com Cr\$ 455,00 de amigos como ajuda e desejando o maior circulação do nosso jornal em 1956.

HOMENAGEM AO GRANDE LIDER L. C. PRESTES

A companheira Maria Leopoldina dos Santos, fez entrega, à tesouraria da ACAID, de Cr\$ 50,00, desejando ao camarada PRESTES muita saúde e longa vida.

Que outras sigam o seu exemplo.

CAIU O OPERÁRIO DO 8º ANDAR DA OBRA EM QUE TRABALHAVA

No Mesmo Dia «O Jornal» de Chateaubriand Diz: «O Acidente de Trabalho é Autopunição do Operário» —

repórter nenhum motivo que o levasse a tão angustioso sentimento de culpa. Mas foram unânimes em reconhecer que, ao contrário do que escreve «O Jornal» há, no serviço que realizamos, todas as possibilidades de se acidentarem continuamente.

A história começa pelos andames. São de madeira e estreitos. Não têm parapeito capaz de amparar quem, lá em cima, perder o equilíbrio. Um passo em falso, um mal-estar, uma tontura — e qualquer trabalhador da construção civil está sujeito ao mesmo acidente sofrido ontem por Pedro Crispim.

Na União Soviética, o operário de construção civil trabalhava, depois do primeiro andar, protegido por cintos de segurança. Se Pedro Crispim trabalhasse nessas condições teria ele despenhado, ontem, de um 8.º andar? «COMPLEXO»... DE FOME

Eram 11 horas e 20 minutos quando Pedro Crispim, operário da construção civil, solteiro, natural do Estado do Rio, caiu do alto da obra em que trabalhava e teve morte instantânea. Naquela ocasião seus outros companheiros já haviam largado o trabalho e preparavam-se para almoçar. Pedro Crispim necessitava prolongar um pouco mais o serviço. Já pensaram os «psicanalistas» de «O Jornal» no que seja trabalhar, de estômago vazio, suspenso no ar, a uma altura de 60 a 80 metros? Já pensaram no número de trabalhadores da construção civil acidentados como Pedro Crispim, não por «complexo»... de fome?

As estatísticas assinalam que o maior índice de acidentes de trabalho ocorre, justamente, ao fim da primeira jornada de trabalho e

da segunda — isto é, quando a resistência física e a atenção do operário já se encontram praticamente esgotadas. Que dizer dos acidentados entre nós, quando em diversas indústrias a jornada de trabalho é prolongada muito além das 8 horas normais?

CONSCIÊNCIA DE CULPA

Não! Os trabalhadores não são responsáveis conscientes ou inconscientes dos acidentes de trabalho. Entre nós a responsabilidade cabe, quase toda ela, aos empregadores e ao governo que não presta a menor atenção ao problema da segurança no trabalho.

Por isso, a própria polícia, como no caso de Pedro Crispim, procura esconder e encobrir as causas do acidente. O comissário Padilha barrou a entrada da imprensa no local da obra da Rua das Laranjeiras. Houve protestos populares e, inclusive, prisão de um trabalhador. Os patrões e os poderes públicos, através da ação policial, é que revelaram um «complexo de culpa» consciente,